GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 5. de Março de 1722.

INGRIA.

Petrisburgo 29. *de Dezembro.*

STA Cidade ſe acha ao preſente muito ſó na auſencia da Corte. O Czar partio a 21. para Moſcou. As Princezas a 22. a Czarina a 23. os Miniſtros do Duque de Holſacia a 24. o meſmo Duque a 25. Monſ. de Wilde, Reſidente da Republica de Hollanda, a 27. os Miniſtros de França, & de Pruſſia naõ puderaõ ainda partir por falta de cavallos, ſem embargo de haver actualmente mais de 10U. na eſtrada de Moſcou, o do Emperador ſe apreſta para voltar a Vienna. Monſ. Tierholm, Secretario da Embayxada, & Conſul de Dinamarca neſta Cidade, havendo ſahido a 20. deſte mez ſó a paſſear pelo cais, deſappareceo, & ſe naõ teve mais novas delle. Suſpeita-ſe que o naufragio de hum navio, que mandava a Amſterdam com parte do ſeu cabedal, lhe haverà feyto tomar algũa reſoluçaõ deſeſperada, & por cautela ſe mandou fechar a ſua caſa, & pôr o ſello em todos os ſeus bens. Trabalha-ſe actualmente em repairar as damnificaçòes, que a ultima inundaçaõ fez neſta Cidade, & Monſ. Bruce General da artelharia, a quem o Czar deyxou a ſuperintendencia deſta obra, emprega nella 10U. homens, aſſim Soldados, como Payſanos deſta viſinhança, para que tudo eſteja concertado antes que S. Mag. volte. Fazem ſe tambem grandes apreſtos de guerra, mas ſegundo a voz commua o Czar naõ declararà os ſeus deſignios antes do principio da Primavera proxima. O Principe de Repnin Governador de Riga, recebeo ordens de fazer ſahir de Kurlandia todas as tropas, que ſe achaõ aquarteladas naquelle Ducado, excepto 300. homens, que S. Mag. Czariana deixa ficar em Mittau para guarda da Duqueza viuva ſua ſobrinha, & ſegundo as ultimas cartas de Koninsberg ſe acha jà executada eſta ordem; porque dizem que os Regimentos, que eſtavaõ em Samogicia na Kurlandia, & ao longo do rio Duna, eſtaõ ha dias poſtas em marcha pelo caminho de Kiovia. Tem-ſe grandes eſperanças de concluir hum tratado de commercio muy ventajoſo a eſta Corte com o Emperador da China, de quem o Czar recebeo huma carta com muitas expreſſoens de amizade, promettendo mandar na Primavera proxima hum Embayxador a Moſcou, para explicar mais particularmente quaes ſaõ os ſeus intentos ſobre o tratado de aliança, & commercio, que pretende ajuſtar com S. Mag. Czar. A adminiſtraçaõ principal dos negocios ficou encarregada ao Conde Goloſking Graõ Chan-

celler da Corte, & a tres Conselheyros do Conselho privado. Mons. Bestuchef passa com huma commissaõ importante, mas sem caracter, à Corte de Suecia, para onde se embarcarà qualquer dia. Henrique Joaõ Federico Ostreman, que foy segundo Plenipotenciario do Czar no Congresso de Nistat, & creado Baraõ em 2. de Novembro passado, teve novamente a mercé de Conde.

RUSSIA.

Moscou 1. de Janeyro.

COm grande alvoroço se recebeu em 25. do mez passado a noticia de haver chegado o Czar a hum sitio pouco distante desta Cidade, onde fez a sua entrada publica a 29. com a ordem seguinte. Marchavaõ na fronte de todo o cortejo dous Regimentos de Granadeiros dos Generaes Preborentskoy, & Hofskoy, vestidos todos de novo com plumas brancas, & encarnadas nos bonetes. Seguiaõ-se a estes mais quatro Regimentos, que eraõ os de Ingria, Baturskoy, Astracan, & la Force; logo Sua Mag. Czariana a cavallo, levando a sua maõ direita o Principe de Menzikoff, & à esquerda o General Betterling, & immediatamente o Duque de Holsacia em hum coche a seis cavallos, seguido de hum numeroso concurso de Principes, & Senhores. O Clero havia sahido a receber a Sua Mag. Czariana acompanhado de quarenta moços de 7. atè 16. annos, vestidos de setim branco, com coroas, & ramos de louro, cantando Odes por todo o discurso da marcha atè o Paço em applauso da paz, & dos gloriosos progressos, com que este Monarca a conseguio. Os homens de negocio lhe tinhaõ feyto levantar varios arcos de triunfo. Houve fogos de artificio, luminarias, & varios divertimentos festivos, q tem continuado estes dias, & duraráõ mais alguns, porque naõ he possivel exprimir o gosto, que todos estes moradores tiveraõ de ver nesta occasiaõ o seu Soberano. Entende-se que a Corte se dilatara cinco, ou seis semanas nesta Cidade, onde os Ministros das Potencias Estrangeiras vaõ chegando successivamente. Falla-se tambem fará daqui huma jornada ao Reyno de Astracan, & passará à Provincia de Siberia, & a outras do seu Imperio antes de se recolher a Petrisburgo.

POLONIA.

Varsovia 9. de Janeyro.

O Secretario do Czar de Moscovia, que entregou ao Graõ Generàl do Exercito da Coroa em Olesick a carta, em que S. Mag. Czar. lhe dava parte da conclusaõ do seu tratado de paz com Suecia, virà brevemente a esta Cidade para notificar o mesmo tratado aos Senadores, que se achaõ juntos nella. Despachou-se huma pessoa de consideraçaõ àquelle Principe, para o persuadir a entreter huma boa correspondencia com a Republica, & dizem que os seus Ministros continuaõ a pedir que se faça huma Dieta geral neste paiz, para que o Czar possa tomar resoluções positivas, assim sobre o Ducado de Kurlandia, como sobre as mais differenças, que quer ajustar com ella, & que para este effeyto nomeou por seu Plenipotenciario o Principe de Menzikoff, o qual se queixará tambem dos Senhores Pociey, & Sapieha, por se opporem à posse de algumas terras, que lhe foraõ julgadas em Lithuania pelo Tribunal daquelle Ducado. Tambem corre voz que o Conde de Kinski, Embayxador do Emperador de Alemanha na Corte de Petrisburgo, teve ordem para vir sem dilaçaõ a este Reyno com o mesmo caracter.

Escreve-se de Mittau que à instancia da Duqueza viuva de Kurlandia, tinha promettido o Czar seu tio mandar sahir daquelle Ducado as tropas Russianas, para huma Provincia vizinha, a fim de aliviar os povos, que se queixaõ ha muito tempo da sua dilatada residencia; & proximamente se sabe que estas tropas, & as que estaõ em Livonia, receberaõ ordem para estarem promptas a marchar.

O Conde de Szembec Graõ Chanceller da Coroa partirà brevemente para Dresda, a conferir com ElRey alguns negocios de importancia; dizem que iraõ tambem muitos Senhores Polacos, & se espera que persuadiráõ a Sua Mag. a vir sem dilaçaõ a este Reyno, para ajustar os negocios mais importantes delle, sem embargo de haver promettido, que acabados os divertimentos do Carnaval partia. Pelo que o Coronel Meyer teve ordem para pôr o Regimento de Dragões com outro de Infantaria em estado de poderem ir receber a Sua Mag. na fronteyra.

O Bispo de Ploſco faleceo neſta Cidade em 30. do mez paſſado depois de huma dilatada doença, & o Vaivoda de Plokau partio para Dreſda, a pedir a ElRey a Coadjutoria daquelle Biſpado, para o Deaõ do meſmo Cabido, que tambem paſſará em peſſoa a pedirlhe a adminiſtraçaõ pendente a Sè vacante. O caſamento do Senhor Sapia com a filha mais moça do Principe de Mentzikoff ſe naõ fará daqui a anno & meyo, por naõ ter aquella Princeza mais que onze de idade, mas o Principe ſeu pay lhe dà em dote as terras, que herdou em Lithuania por morte do Staroſte Bobroisky. As ultimas cartas do Palatinado de Polonia dizem, que a mortandade dos gados naõ he já tam conſideravel, & que os naturaes eſperavaõ lograr na Primavera proxima ſaude perfeyta; porq̃ as doenças, que ao principio ſe crèraõ contagioſas, ſe reconheciaõ ordinarias. As de Ruſſia dizem, que tudo na fronteira ſe acha ſocegado, & que ſó os Koſſakos Moſcovitas tinhaõ feyto huma entrada na Staroſtia de Bialak, onde fizeraõ algum danno. Eſcreve-ſe de Dantzick, que o Duque de Mecklenburgo, deyxando a Duqueza ſua mulher naquella Cidade, onde deu a luz hum Principe, partira para Petersburgo. Temſe aviſo, que o Czar quer accreſcentar 14U. homens às ſuas tropas; & que repreſentandolhe algũs dos ſeus Miniſtros, que agora que o Imperio ſe achava em paz, pareciaõ deſneceſſarias as levas, lhes reſpondera, que agora lhe eraõ precisas, para ſe conſervar na poſſe das terras que tinha conquiſtado.

SUECIA.

Stockbolm 14. de Janeyro.

EL-Rey partio a 7. do corrente pela manhãa da Cidade de Upſalia para Geſle, a divertirſe na caça dos Elanos, & ſe entende que irá dalli a Koperberg, com que ſe naõ eſpera neſta Cidade antes de quinze dias. A Rainha recebeo antehontem os comprimentos de bons annos dos Miniſtros Eſtrangeiros, & de todos os Senhores, & Damas, por ſer o primeiro dia do anno, ſegundo o noſſo eſtylo. Corre voz que os Eſtados do Reyno ſe ajuntaràõ antes do fim deſte mez; mas naõ ſe falla já na viagem, que Sua Mag. determinava fazer a Alemanha. Os Commiſſarios, que ſe nomeáraõ para tirar devaça do procedimento do Baraõ de Gortz defunto, mandáraõ notificar aos ſeus herdeiros, para apparecerem, & darem conta perante elles de algũ dinheiro da Coroa q̃ o dito Baraõ manejou & ſe entende lhes deyxou por legado. ElRey compadecido da perda que tiveraõ os moradores da Cidade de Gottemburgo, no grande incendio, que o anno paſſado a reduzio a cinzas, mandou paſſar ordens, para que ſe lhes dèſſe gratuitamente toda a madeira que lhes for neceſſaria, para reedificarem as ſuas caſas; & ao Conde de Dohna fez merce do lugar de Preſidente do Tribunal de Wiſmar; concedendolhe juntamente a permiſſaõ de naõ partir para aquelle Paiz antes do Veraõ proximo. Monſ. Finch, Enviado delRey de Inglaterra neſta Corte, appreſentou no fim do mez paſſado dous Memoriaes a Sua Mag. a favor dos homens de negocio Inglezes, eſtabelecidos em Gotten burgo, pedindo no primeiro a reſtituiçaõ de algumas mercadorias que ſe lhe tomáraõ, & no ſegundo a ſatisfaçaõ das promeſſas, ou eſcritos de divida, que ſe lhes deraõ em penhor do ferro, que o defunto Rey Carlos XII. lhes tomou ha alguns annos. Sobre o Memorial, que Monſ. Rumph Reſidente dos Eſtados Geraes deu a ElRey, pedindolhe a renovaçaõ do Tratado do commercio entre S. Mag. & S. A. P. tem os Senadores feyto varias vezes Conſelho, mas naõ ſe poderá decidir nada ſem o parecer do Conſelho da Chancellaria, & do Commercio. Tem-ſe propoſto a reforma de huma parte das tropas, que ao preſente exiſtem; mas hum dos principaes Generaes repreſentou, que pelo modo com que eſtas ſe achaõ divididas pelas Provincias, naõ faziaõ ainda grande pezo ao Eſtado; & que alem diſſo poderia haver neceſſidade de as mandar paſſar a Alemanha na Primavera proxima; com que era neceſſario eſperar aquelle tempo para reſolver o que ſe achaſſe mais conveniente; & eſtas repreſentaçoens foraõ taõ bem ouvidas delRey, & dos Senadores, que até o preſente ſe naõ fallou mais neſta materia, & ſó ſe reſolveo que ſe reformaſſem os marinheiros, porque ſe acharáõ facilmente outra vez quando ſe tenha neceſſidade delles.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 17. de Janeyro.

A Semana paſſada ſe começou a pagar huma parte do que ſe devia às tropas que eſtaõ em Ho[illegible]. O Duque de Holſacia de Sonderburgo foy nomeado por Sua Mag. General de batalha de Infantaria com huma penſaõ de 2U. patacas, & eſte Principe, que devia voltar para a ſua reſidencia, tem differido a ſua jornada, querendo que a Princeza ſua mulher ſe divirta mais algumas ſemanas com as feſtas, que ſe vaõ continuando neſta Corte. O General de batalha [illegible]anleeuwen, que Sua Mag. nomeou por ſeu Enviado extraordinario à Corte de Pruſſia, partirá a ſemana proxima.

VALAKIA.

Bukureſti 28. de Novembro.

N Eſta Corte ſe veyo eſtabelecer haverá alguns mezes com o pretexto de exercitar a faculdade de Medico (em que dizia ſer Doutor formado) hum Grego natural de Cephalonia chamado *Miguel Schend Vander Beck*, & fazendo huma amizade intima com hum Monge chamado Spiridiaõ, natural da meſma Ilha, intentáraõ ambos matar com veneno ao Principe Joaõ Nicolao Mauro-Cordato noſſo Hóſpodar; porém havendo-ſe deſcuberto eſta conjuraçaõ a tempo que ſe pode prevenir, Sua Alt. cuja generoſidade, & clemencia ſaõ quaſi incomparaveis, podendo caſtigallos com a ſeveridade, que pedia taõ deteſtavel delicto, ſe contentou de os expulſar da ſua Corte, & mandar adverter publicamente eſte ſucceſſo, & o nome do delinquente, para que todo o mundo ſe guarde da ſua maldade, & das ſuas maquinas. Eſte ſuppoſto Medico terá perto de 30. annos de idade, he bayxo do corpo, magro, roſto redondo, olhos negros, picado de bexigas, falla ſofrivelmente Italiano, & Latim, & muyto mal o Alemaõ, & o Francez, mas he grande fallador, ſinaes que S. A. mandou individuar, porque naõ faltaſſe a juſtiça, dandolhe eſte novo genero de caſtigo.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Janeyro

A S cartas de Veneza continuaõ a nos augmentar o temor de hum proximo rompimento com a Corte Ottomana; o que ſe confirma com alguns aviſos das fronteyras de Polonia, que referem os grandes apreſtos de guerra, que effectivamente fazem os Turcos.

Aſſegura ſe que eſta Corte tem mandado ordens ao Conde de Kinski, para que volte brevemente de Petrisburgo; o que ſe entende ſer para evitar alguma conteſtaçaõ ſobre o titulo de Emperador, que o Czar pretende. Ha poucos dias que aqui ſe entregaraõ ao Reſidente daquelle Principe duas cartas fechadas, em repoſta das que elle eſcreveo a S. Mag. Imp. a favor do Duque de Mecklenburgo, & para lhe notificar a concluſaõ da ſua paz com Suecia; porèm o Reſidente vendo que nos ſobreſcritos ſe lhe naõ puzeraõ mais que os titulos ordinarios, ſem o de Emperador que elle ſe arroga ao preſente; pedio ao Vice-Chanceller do Imperio lhos fizeſſe mudar; ao que dizem ſe lhe reſpondeo, que as cartas eſtavaõ eſcritas, & ſelladas antes da notificaçaõ dos ditos titulos, & que a Secretaria naõ podia mudar de eſtylo ſem ordem expreſſa do Emperador. Sem embargo de tudo ſe eſpera que os Ruſſianos ſe naõ meteraõ nos negocios de Mecklenburgo.

O Graõ Duque de Toſcana eſcreveo ao Emperador quarta vez ſobre as pretenções de S. Mag. Imp. com expreſſoens muy obſequioſas; & pelo capitulo de huma carta, que o Conde de Zinzendorf por ordem do Emperador eſcreveo de Francfort a Electriz Palatina, ſe vè dizer aquelle Miniſtro, que Sua Mag. Imp. eſtà perſuadido que o Graõ Duque naõ fará, nem permitirá que ſe faça diſpoſiçaõ alguma dos Eſtados, que domina, em favor dos inimigos de S. Mag. & da Caſa de Auſtria, nem contra as ſuas intenções; mas que ao contrario cuydará nos meyos de poder ajuſtar ao preſente, & para o futuro os intereſſes da Caſa de Toſcana com os da Caſa de Auſtria, mediante o que S. Mag. Imp. terá grande goſto de dar à Electriz Palatina a inveſtidura dos feudos, dados até o preſente debayxo de differentes titulos aos varões da Caſa de Medicis.

Mandou ſe ordem ao Conde de Windeſgratz, & ao Baraõ de Bentenrieder para partirem para o Congreſſo de Cambray, onde ſe ajuſtaráõ as differenças com Heſpanha, & par-

ticularmente a da creação dos Cavalleyros do Tusaõ de Ouro, & se espera que nas conferencias, que se fizerem, se poderaõ tomar as medidas convenientes para a continuaçaõ, & firmeza da paz da Europa. Tambem esta Corte deseja que se esfeytue o Congresso proposto em Brunswick, para se poder segurar o socego de Alemanha pela parte do Norte.

O Ministro de Grãa Bretanha recebeo hoje hum Expresso de Londres, & dizem ser sobre o particular da investidura de Bremen, & Werden, que o seu Soberano pede, & sobre as differenças succedidas entre esta Corte, & a de Prussia, pelo que se passou com Monf. Kannegiester seu Residente. O Conde de Starramberg partirá dentro de quinze dias para Londres, & assegura-se que leva huma resoluçaõ favoravel sobre a dita investidura.

O Mordomo do Conde de Torring, Ministro do Eleytor de Baviera, teve differenças com o Cocheiro do Conde de Cifuentes; o qual entendendo que o primeiro tinha faltado ao respeito a seu amo, o descompoz, tirandolhe o chapeo, & cabelleira. O Mordomo em satisfaçaõ desta injuria o maltratou, de que o Conde de Cifuentes mandou pedir satisfaçaõ ao de Torring; ao que este respondeo que se devia primeiro examinar quem tinha culpa; o Conde de Cifuentes se satisfez taõ pouco desta reposta, que encontrando o de Torring, meteo maõ à espada, & brigou com elle; porém foraõ separados por alguns Cavalheyros, que se meteraõ entre ambos. O Conde de Torring foy logo a casa do Estribeiro mór do Emperador, & lhe pedio quizesse dizer a Sua Mag. Imp. que elle como Conde de Torring se tinha defendido do Conde de Cifuentes, & que a este respeito naõ tinha nada que pretender, mas que como Ministro publico de S. Alt. Eleytoral de Baviera, estava obrigado a pedir satisfaçaõ do insulto, que se tinha feyto ao seu caracter, & despachou logo hum Expresso a Munich, informando o Eleytor seu amo do que passava. O Emperador mandou prender ao Conde de Cifuentes em sua casa, mas quando lhe foraõ intimar a ordem o naõ achàraõ já nella, por se haver retirado a hum Convento, & sua Mag. Imp. nomeou ao Principe de Trautzon para ajustar as differenças destes dous Cavalheyros.

Fazem-se nesta Corte muytas preparaçoẽs para Operas, & outros divertimentos do Carnaval proximo; & entretanto se naõ descuyda dos negocios da presente conjunctura, porque o Emperador assiste frequentemente nos Conselhos; & quarta feyra, & hontem os houve secretos na sua presença. O emprego de Juiz da Camera Imperial de Wezlar, vago pela demissaõ voluntaria do Principe de Furstenberg, conferio S. Mag. Imp. ao Conde de Hohenlohe-Barthenstein.

Hamburgo 23. de Janeyro.

EL-Rey de Prussia faz augmentar consideravelmente as suas tropas, & se diz que tomará a soldo alguns Regimentos Esguizaros. As cartas de Berlin de 20. dizem, que Sua Mag. Prussiana tinha passado a 18. à noyte de Wusterhausen para Potsdam, onde manda edificar huma casa para recolher, & sustentar os orfaõs dos militares pobres.

Escreve-se de Suecia, que se trabalha naquelle Reyno com bom successo em reunir os animos dos Grandes, para que na proxima Dieta dos Estados se possaõ regular efficazmente os negocios com ventagem do bem publico.

Os avisos de Dresda dizem, haver alli chegado a 7. do corrente o Principe Miguel Raedsevil, muy satisfeyto das honras que recebeo nas Cortes de Berlin, & Dessau, que traz huma numerosa comitiva de Gentishomens, & criados magnificamente vestidos com hũa librè de azul celeste guarnecida de ouro: que a 8. teve audiencia delRey, que o recebeo com particular agrado; que a 10. fora ver Suas Altezas Reaes, & que ficará naquella Corte em quanto durarem os divertimentos do Carnaval, que S. Mag. Poloneza lhe mandou dar algũs cavallos da sua cavalhariça, para poder entrar nos divertimentos da argolinha, & outros exercicios equestres; que passado o Carnaval passará a Vienna, & a outras Cortes da Europa, & voltando a Polonia consumará o seu matrimonio com a filha do Graõ General da Coroa.

O casamento do Principe de Piemonte com a Princeza Luiza de Sulzbach se declarou ajustado na Corte Palatina; & o Principe herdeyro seu irmaõ está de partida de Manhem para Francfort a buscalla, para a conduzir a Sulzbach. As cartas de Petersburgo continuaõ em assegurar que o Czar de Moscovia tem promettido sua filha primogenita ao Duque de Holsacia.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 26. de Janeyro.

OS Deputados dos Eſtados de Flandes appreſentàraõ ao Marquez de Priè o acto do ſeu conſentimento para o ſubſidio ordinario, que daõ ao Emperador, o qual monta hum milhaõ & 300U. florins. A 17. do corrente deraõ tambem os Deaõs deſta Cidade o ſeu conſentimento à leva de hum ſubſidio de dous por 100. dentro na Cidade, & tres por 100. no campo; o que produzirà hum milhaõ & 200U. florins, que ſe empregaràõ no pagamento do que ſe deve às tropas do Emperador. Tem-ſe feyto huma liſta muy exacta de todos os moradores deſta Cidade, & de todos os eſtrangeyros, que nella ſe achaõ actualmente. Tambem ſe mandàraõ pôr Commiſſarios às portas para ſe informarem, & tomarem por eſcrito os nomes, patrias, reſidencias, & profiſſoens de todas as peſſoas, que entrarem de novo, mas naõ ſe divulgou o motivo, que houve para eſtas diligencias.

O Conde de Windiſgratz, Embayxador, & Plenipotenciario do Emperador no Congreſſo, que ſe deve fazer em Cambray, recebeo eſtes dias paſſados ordens da Corte de Vienna, para paſſar dentro de quinze àquella Praça; para onde ſe diſpoem tambem a partir o Conde de Tarouca, Embayxador, & Plenipotenciario de Portugal, ſegundo dizem os avisos de Haya. A navegaçaõ de Oſtende para a India Oriental naõ tem produzido o effeyto, que ſe eſperava; & aſſim ſe naõ mandarà eſte anno mais que hum ſó navio à China, o qual ſe eſtà apparelhando actualmente, & ſe chama a Galè de Bruxellas.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Janeyro.

PElas cartas de Edimburgo ſe recebe a noticia de haver ſuccedido huma grande deſordem em huma Villa de Eſcocia, por cauſa da eleyçaõ do Deputado, que ſe deve mandar ao Parlamento proximo. Dizem que os moradores vieraõ das palavras às mãos, & houvera muitos mortos de parte a parte, mas ainda ſe naõ ſabe o ſucceſſo com toda a individuaçaõ.

Na Seſſaõ do dia 23. ſe tratou na Camera dos Senhores ſobre a queixa, que nella ſe fez haverà ſeis ſemanas, de ſe fabricarem naos de guerra neſte Reyno por conta de França. O Conde de Konningsby, que começou a fallar neſte negocio, tratou de moſtrar o perigo, que delle reſultava, & foy apoyado por Milord Nort & Grey, & pelo Conde de Kouper. Os Lords Carteret, & Townshend lhe reſponderaõ; mas foy preciſo remetter eſte negocio ao dia ſeguinte, porque a peſſoa que tinha a ſeu cargo notificar os doze Juizes grandes, para ſe acharem na Camera, onde deviaõ ſer conſultados ſobre a materia, ſe tinha deſcuydado de o fazer. A 24. ſe tornou a tratar da meſma materia, & ſe reſolveo fazer hum projecto de acto para defender a conſtrucçaõ de naos de linha para os paizes eſtrangeyros.

Monſ. Hofman, Reſidente do Emperador neſta Corte, recebeo hum Expreſſo de Vienna, com ordem de inſiſtir na abertura do Congreſſo de Cambray, & declarar que os Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. ſe acharàõ muy brevemente naquella Praça; porèm naõ ſe ſabe ainda quando os noſſos partiraõ, nem o dia em que ſe darà principio às conferencias. Os Commiſſarios do Almirantado deraõ a S. Mag. conta por eſcrito do eſtado da marinha deſte Reyno. Na Chancellaria ſe poz ha pouco tempo o ſello a huma Patente, paſſada a favor de Monſ. Newsham inventor de huma nova maquina, que parece muito util para extinguir os incendios, como elle moſtrou por experiencia. Varios homens de negocio, que contrataõ no Mediterraneo, deraõ huma ſupplica a ElRey, pedindolhe quizeſſe fazerlhes a mercè de eſtabelecer hum tribunal de Juſtiça em Gibraltar, excluindo delle os Officiaes militares, para regular, & terminar as differenças, que podem ſucceder ſobre o commercio. Sua Mag. mandou fazer huma Junta de peſſoas do ſeu Conſelho, para examinar eſta petiçaõ, & o ſervirem depois com o ſeu parecer. Manda-ſe armar hũa nao de guerra para ſervir de comboy ao Duque de Portland, que partirà brevemente para o ſeu governo da Jamaica. As acçoens da Companhia do Sul ſe achaõ ao preſente a 97. & meyo, ſem embargo do que corre voz de haverem declarado os ſeus Directores, que a partilha do Natal paſſado ſerà de tres por 100. paga em dinheiro.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 31. de Janeyro.

O Duque de Chartres depois de haver padecido huma febre continua por tempo de 18. dias, & hum catarrho que lhe sobreveyo na noyte de 17. do corrente, começa a nos livrar do susto que nos dava tam porfioza queyxa, & a convalecer com bom sucesso. A Rainha viuva de Hespanha recebeo a Princeza de Montpensier em Bayona com huma magnificencia extraordinaria, & lhe fez presente de algumas peças riquissimas, entre as quaes se contaõ hum estojo de ouro guarnecido de excellentes diamantes, huma espada, & hum bastaõ com punhos, & pomo de ouro, tudo correspondente, & guarnecido de diamantes, & rubis, para dar ao Principe das Asturias seu esposo; hum retrato seu guarnecido de diamantes, metido em huma boceta de ouro, hum magnifico anel avaliado em 40U. patacas, & huma bayxella de meza de ouro; & as despezas que Sua Mag. fez em quanto Sua Alteza se deteve em Bayona importáraõ mais de 10U. libras.

Chegou de Roma o Cardeal de Rohan a 28. deste mez, & por logo lhe sobrevir a queyxa de gotta que o mortifica muytas vezes, o foy visitar o Duque Regente, & o Cardeal de Bois, que em nome de Sua Mag. Christianissima lhe agradeceo o bem que o servira naquella Curia, assim nos negocios que lhe foraõ encarregados, como no magnifico luzimento do seu estado, & casa. Dizem que S. Mag. Christ. lhe deu a incumbencia de lhe appresentar os memoriaes das pessoas que pretenderem os Beneficios vagos do Reyno.

O Baraõ de Bentenrieder Ministro do Emperador recebeo a 12. do corrente hum Expresso de Vienna com as ultimas ordens que esperava para passar a Cambray, & dar principio ao Congresso. Logo communicou esta noticia à Corte, que tambem deu ordem aos nossos Plenipotenciarios para estarem promptos a partir, tanto que se ajustar com a Corte da Grã Bretanha o dia da abertura das Conferencias.

Todas as noticias que chegaõ de Provença asseguraõ, que o mal contagioso se acha quasi extincto. Cessou em Alauch desde 25. de Dezembro. Os tres lugares vizinhos de Toulon estaõ quasi livres, & Mons. de Brancás, Tenente General daquella Provincia, esteve ja 25. dias em Aix, 8. em Marselha, & determina passar a Toulon, & a todos os Lugares, que foraõ afflictos para examinar o estado delles, & dar as ordens necessarias em voltando a Aix. Os moradores de Marselha alcançaõ já passaportes sem difficuldade, para irem por toda a Provincia, & a Cidade começa a povoarse de novo; porém atè se naõ dar liberdade para a navegaçaõ se acha tudo em huma excessiva carestia, & a gente opprimida por naõ poder buscar o caminho para adiantar os seus interesses. O Marechal de Villars se acha doente de huma queda, que deu no seu quarto, sobre a mesma parte em que foy ferido em Flandes, de que resultou incharlhe logo extremamente a perna, & coxa; porèm com o beneficio da sangria, & dos bons remedios, que se lhe applicaraõ, se lhe começou a desfazer a inchaçaõ; & se lhe manda guardar regimento tres, ou quatro semanas, nas quaes se naõ deve levantar da cama.

HESPANHA.

Madrid 20. de Fevereyro.

COmo a Senhora Princeza das Asturias convaleceo felizmente da queixa da erisypela, se deu principio Domingo passado às festas, que estavaõ destinadas para a celebraçaõ dos seus desposorios, com luminarias, repiques de sinos, mascaras, & mogigangas numerosas, & luzidas; dando-se fogo na Plaçuela do Paço ao grande Colosso. Na segunda feira se repetiraõ os mesmos festejos, & se fez no fim de tudo hum bayle no Paço como na noyte precedente. Na terça feyra foraõ Suas Magestades, Principe, & Princeza em publico a Igreja de N. Senhora d'Atocha a dar graças a Deos, pela mercè de taõ feliz consorcio, & foy este hum dos mayores dias que Madrid póde numerar nos seus fastos, pela magnifica pompa do estado Real, & pelos divertimentos em que se gastou a mayor parte da noyte. As pessoas Reaes hiaõ em hum maravilhoso coche, seguido de outros tres muy ricos, & todos quatro os melhores que se tem visto nesta Corte, acompanhados das guardas vestidas de novo, & de hum grande numero de coches de todos os Grandes, & Cavalheyros. Expressamente se recolhèraõ tarde de volta para verem a praça mayor toda illuminada,

minada, o que fazia hum admiravel effeyto; & entrando na casa da Panadaria Real viraõ as mascaras, que o povo lhes tinha preparado, & as festas de cavallo, que os Cavalheyros fizeraõ repartidos em tres quadrilhas, de que eraõ cabeças o Duque de Medina Cœli, o del Arco, & o Marquez de Vadilho, todos com ricos vestidos, soberbas sellas, fermosos cavallos, & luzidissimas libres. Depois de correrem parelhas com destreza, & bom successo, se representou huma batalha entre dez bem fingidas galés, combatendo-se de parte a parte com quantidade de fogo; com que Suas Magestades, & Altezas se restituiraõ muy satisfeytos ao Paço, em cuja praça se repetiraõ outros artificios extraordinarios de fogo, & acabada a cea se consumio o resto da noyte com hum solenne bayle.

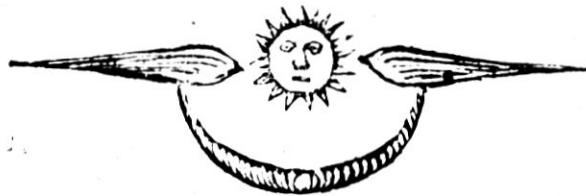
Fazem-se prevenções militares por todas as fronteyras. Levantaõ se quatro Regimentos de Cavallaria, & Infantaria em Aragaõ, & outras partes deste continente. Fazem-se armazens em Zamora, & em Cidade Rodrigo para 10U. homens, & mandaraõ-se Engenheyros Hespanhoes, & Francezes a esta ultima Praça para ver, & accrescentar as suas fortificações. Prepara-se no Real Convento de S. Domingos hum theatro para hum Auto da Fé, que se ha de fazer Domingo proximo. O anniversario da Rainha D. Maria Luiza de Saboya se celebrou a 13. & a 14. no Real Convento da Encarnaçaõ, com assistencia de toda a Grandeza: suspendendo-se naquelles dias os divertimentos do Paço, & vestindo-se de luto toda a Corte.

Faleceo com 84. annos de idade o R.mo P. Fr. Mattheus de Jesus Maria, Carmelita Descalço, Geral que foy da sua Religiaõ. Tambem faleceo a Senhora D. Luiza Maria da Sylva & Mendonça Duqueza de Medina Sidona, mulher do Duque D. Manoel Affonso Peres de Gusman, & filha de D. Gregorio Maria Domingos da Sylva Mendonça & Sandoval, quinto Duque de Pastrana, & nono do Infantado. Passou tambem a melhor vida no principio deste mez a Senhora D. Isabel Zacarias Ponce de Leon, Duqueza que foy de Alva, & ao presente Princeza de Solforino, filha de D. Joaquim Ponce de Leon & Cardenas, setimo Duque de Arcos, & da Senhora D. Maria de Guadalupe Lancastro Cardenas & Manrique, Duqueza de Aveyro, & Arcos.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Março.

ANte hontem se deu principio na Igreja de S. Roque à Novena do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco de Xavier, a que a Rainha nossa Senhora assistio, & continua. No mesmo dia entrou com feliz successo neste porto a frota do Rio de Janeyro, na qual voltou do seu governo da Provincia das Minas o Conde de Assumar D. Pedro de Almeyda.

Em quinta feyra 19. do mez passado viraõ muytas pessoas desta Cidade, dignas de credito, desde as 9. horas da manhãa atè o meyo dia hum Phenomeno no Ceo junto ao Sol, que representava duas lanças postas sobre hum meyo circulo na fórma desta figura,

& estando o dia sereno, & sem nuvem alguma por todo o Horizonte. As pontas das lanças faziaõ hum claraõ rutilante, como o Sol, a hastia era de cor encendida, & apontavaõ a Nordeste, & Sudoeste. O mesmo se observou na Sesta feyra, & no Sabbado seguintes. Algumas pessoas dizem que viraõ o mesmo desde o nascer do Sol, & outras o observáraõ ainda no Occidente.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 12. de Março de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Janeyro.

O Embayxador delRey da Perſia fez a ſua entrada publica neſta Corte em 24. do mez paſſado. Tem recebido nella grandes honras, & do Graõ Senhor todos os ſinaes de diſtinçaõ, que parecem poſſiveis. Tanto que chegou ao lugar, onde ſe devia embarcar para eſta Cidade, ſe mandaraõ a buſcallo duas galès cheas de hum grande numero de Chiaux, & outros Officiaes da Caſa Real. Aſſim que entrou a bordo o ſalvaraõ ambas as galès com toda a ſua artelharia. O meſmo fizeraõ todos os navios, & embarcaçoens, que eſtavaõ neſte porto; & ao paſſar por defronte do Arſenal ſe deu tambem em ſeu obſequio fogo a toda a artelharia delle. O motivo da ſua embayxada conſiſte em dar o parabem ao Graõ Senhor da Circuncìſaõ do Principe ſeu filho, celebrada o anno paſſado, para o qual traz hum preſente compoſto de peças de grande preço.

Receberaõ-ſe cartas do Egypto com a noticia de ſe haverem revoltado os moradores do Graõ Cayro contra o Seraskier Mahamet Baxà, que antecedentemente foy Graõ Vizir, & o depozeraõ do governo por cauſa de lhes haver quebrantado os ſeus privilegios; porèm o Iman da Caſa do Sultaõ, que eſtes dias chegou daquella Cidade, aſſegura que logo ſe aplacou o tumulto, & que dentro de pouco tempo ſe reſtituiria tudo à ſua tranquillidade ordinaria.

Tambem ſe teve aviſo, de que a grande Caravana, que daqui vay todos os mezes a Mecà viſitar o ſepulcro de Mahomet, ao voltar foy acometida pelos Arabes, os quaes depois de haverem morto todos os Turcos que a eſcoltavaõ, conſtrangeraõ os romeiros a comprar a liberdade por grande preço.

Fazem-ſe grandes apreſtos de guerra por todo eſte Imperio, & ſe mandaõ acantonar varios corpos de tropas a pouca diſtancia huns dos outros, a fim de ſe poderem unir com promptidaõ quando parecer conveniente. As tropas de Aſia receberaõ ordem para eſtarem promptas a marchar; o meſmo ſe ordenou aos Janizaros, & Spahis. Dizem que ſe formarà eſta Primavera hum Exercito formidavel; mas naõ ſe divulga contra quem; ainda que ſempre ſe ſuſpeita que ſerà contra os Venezianos.

BARBARIA.

Tunes 5. de Dezembro.

TEm-se noticia de Argel, que o Bey recebeo huma carta delRey da Grãa Bretanha, (a qual lhe foy remettida à Bahia da mesma Cidade pelo Capitaõ Scott, que manda algumas naos de guerra Inglezas nestes mares) em que lhe estranha, que os navios corsantes daquella Republica se atrevaõ a entrar no canal, & chegar às vizinhanças dos seus Dominios, prohibindolhes, que o naõ continuem a fazer daqui por diante, nem tomem navio algum na parte Occidental do mar do Norte; ainda que naõ levem passaporte para o Mediterraneo, porque no caso que o façaõ, seraõ tomados em os encontrando, & julgados por de boa preza. A Regencia de Argel lhe respondeo, que daria ordem para que os navios Argelinos nos naõ crusassem daqui por diante à vista dos Dominios de S. Mag. Britannica; mas que naõ deyxaráõ de tomar todas as embarcaçoens que encontrarem, & naõ forem munidas de passaportes sufficientes.

ITALIA.

Napoles 13. de Janeyro.

O Principe Borghese Vice-Rey deste Reyno assistio no primeiro dia deste anno em publico na Igreja de Jesus dos Padres da Companhia à festa da Circuncisaõ do Senhor, & de tarde o visitou o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo, & o comprimentou sobre a entrada do novo anno. Sua Exc. escreveo por ordem do Emperador a todas as Provincias, recomendandolhes que festejem o glorioso S. Joaõ Nepumeceno, a quem Sua Santidade canonizou este anno passado. Os Deputados Geraes da Saude tem resoluto mandar abrir o commercio com algumas das Praças com quem o tinhaõ prohibido, mas ordenando se façaõ ainda algumas cautelas com as mercadorias.

Escreve-se de Messina, que os dous Principes Georgianos, que no tempo da ultima guerra dos Turcos contra os Venezianos se sublevaraõ contra o Sultaõ, chegáraõ aquella Cidade, & se deviaõ embarcar immediatamente para Constantinopla, onde vaõ protestar a sua obediencia a Sua Alt. Ottomana, com quem o Emperador os reconciliou. As mesmas cartas dizem, que o Commandante daquella Cidade tinha sahido com alguns Hussares a prender hum bando de ladroens de estrada, que se achavaõ em hum lugar vizinho; os quaes se puzeraõ em defensa com tanto esforço, que naõ foy possivel rendellos, & peleijàraõ atè se verem 24. feridos, & 13. mortos com o seu Capitaõ; fugindo os mais por lhes ficar muy desigual o partido: o que se executou com perda de sete Hussares, que logo ficàraõ mortos, & de outros que voltaraõ feridos.

Roma 24. de Janeyro.

DOmingo passado dedicado à festa do estabelecimento da Cadeyra de S. Pedro nesta Cidade, se ajuntou todo o Sacro Collegio na Basilica Vaticana, & assistio à Missa mayor, cantada pelo Cardeal Ptolomey no altar dos Santos Apostolos S. Pedro, & S. Paulo; por especial indulto do Papa, que naõ assistio nesta funçaõ, porque na mesma manhãa admittio a lhe beijarem o pé todos os seus pagens, que o serviraõ no dia em que tomou posse; a cada hum dos quaes deu huma coroa com medalha de ouro, & hum diploma, ou alvarà de Conde Palatino; porem depois de jantar visitou a mesma Basilica, levando no coche os Cardeaes Conti, & Jorze Spinola com o acompanhamento, & pompa costumada, & alli concorrèraõ muitos Cardeaes a fazerlhe circulo.

Segunda feira deu o R.mo Geral dos Religiosos Agostinhos no seu Mosteyro hum esplendido banquete ao Cardeal Conti, aos Principes D. Carlos, D. Marco Antonio, & Mons. Conti, sobrinhos de S. Santidade, ao Principe Ruspoli, & a Monsenhores Valignani, & Ruspoli. Na mesma manhãa impoz o Papa huma pensaõ annual de 400. escudos Romanos (seu mil cruzados) no Arcebispado de Florença, a saber, 100. escudos para o Seminario da dita Cidade, & 300. para huma pessoa que nomeara, que alguns entendem sera Mons. Massey, que se acha por Ministro da Santa Sé em Pariz.

Terça feira pela manhãa convidou o Pretendente da Grãa Bretanha ao Cardeal Gualtieri, & depois de huma conferencia, que tiveraõ, foy o mesmo Principe com sua mulher ao palacio Quirinal, onde entraraõ pela parte do jardim, & pela escada secreta foraõ introduzidos

duzidos

duzidos à audiencia de S. Santidade, que os recebeo com actos de paternal amor.

Quarta feyra pela manhãa foy o Cardeal Jorze Spinola à sua Igreja titular de Santa Ignez, situada junto aos muros dos Conegos Lateranenses, onde assistio à Missa mayor, que foy cantada com muytos córos de Musica, por se celebrar nella a festa da mesma Santa, & de tarde visitàraõ a mesma Igreja muitos Cardeaes, Embayxadores, Principes, & Princezas com tiros de seis cavallos, & alli concorreo hum grande numero de povo. No mesmo dia os sobreditos Conegos Lateranenses mandàraõ, como praticaõ todos os annos, dous cordeyros ao Capitulo de S. Joaõ de Latraõ, donde foraõ mandados ao Papa, que os recebeo com a solemnidade, que costumavaõ os Summos Pontifices, & depois de havellos abençoado, ordenou que os mandassem a Mons. Lanceta, Deaõ da sagrada Rota, para que sejaõ criados, & tosquiados a seu tempo; porque da sua lãa se costumaõ tecer os Pallios, que se daõ aos Arcebispos.

Quinta feyra antes da Congregaçaõ do Santo Officio houve outra particular no Quirinal sobre alguns negocios de Polonia, a que assistiraõ os Eminentissimos Tanara, Paolucci, & os dous Spinolas. Hontem sesta feyra se soube, que na noyte antecedente chegou da Corte de Vienna hum criado do Cardeal de Althan com cartas do Emperador para S. Emin. o qual depois de as haver lido foy buscar o Cardeal Cienfuegos, com quem teve hũa larga conferencia, mas naõ se tem penetrado a materia. Falla-se em haver posto S. Santidade os olhos no Cardeal Pico de la Mirandula para Legado de Urbino, com grande desprazer do Cardeal Priuli, que pretendia este emprego; pelo que se resolve a voltar ao seu Bispado de Bergamo. O Cardeal D. Annibal Albani determina trasladar no mez de Abril que vem o cadaver do Pontifice Clemente XI. seu tio para o mausoleo, que lhe tem mandado fazer na Capella da Piedade da Igreja de S. Pedro; & trabalha para alcançar do Pontifice reynante a mercê de o poder expor hum dia à celebraçaõ de outras exequias solemnes. O Marquez de S. Filippe, que reside em Genova, foy nomeado por ElRey Catholico para ir por seu Enviado ao Graõ Duque de Toscana, & residir na sua Corte em lugar do Padre Ascanio. S. Santidade faz apressar a partida de Mons. Cavalheri para a sua Nunciatura de Colonia, donde Mons. Santini deve passar a Varsovia, achando-se precisa naquelle Reyno a assistencia de hum Nuncio, por haver falecido Mons. Archinto pouco depois de alli chegar. Por hum privilegio especial concedeo S. Santidade à casa Conti todas as franquezas, que gozaõ os Cardeaes. Resolveo-se em huma Congregaçaõ canonizar o Padre Rodolfo Acquaviva da Companhia de Jesus. O Pretendente da Grãa Bretanha faz levar todos os dias pela manhãa o Principe seu filho de idade de hum anno à Capella do seu palacio para assistir à celebraçaõ da Missa, que lhe diz hum Religioso Dominico, a fim de se criar de taõ tenra idade nos sentimentos da Igreja Catholica Apostolica Romana, costumando-se a ver as suas ceremonias.

Trabalhaõ continuamente 800. pessoas no canal de Santa Felicitas, pelo qual se hamde ajuntar as aguas do mar com as de hum lago, a fim de fazer mais abundante, & melhor a pescaria, que nelle se costuma fazer. Cavando para esta obra a terra, se achàraõ tres canos de grossura de tres dedos, por onde as aguas passaõ, com huma inscripçaõ do Emperador Valeriano, & hum esquife de galè; de que se entende que foy aquelle sitio porto no tempo do antigo Imperio Romano.

Florença 20. de Janeyro.

POr ordem do Graõ Duque se trabalha em compor todas as fortificaçoens das suas Praças maritimas, para se proverem depois de todas as munições necessarias. Os partidarios do Emperador, & delRey de Hespanha continuaõ a fazer todas as diligencias possiveis por meter esta Corte nos seus interesses. Mons. de Chavigny Enviado de França devia partir hoje de Genova para Madrid; & como deyxa a sua casa naquella Cidade, & se naõ despedio do Senado, se suppoem que voltarà a Italia a continuar o seu ministerio. O Abbade Martelli Prior de S. Lourenço foy nomeado para Arcebispo desta Cidade. Por correr voz que o Governador de Gibraltar deixa entrar naquelle porto navios de Provença sem nenhuma cautela, se tem mandado ordens a Leorne para obrigar a fazer quarentena todas as embarcações, que entrarem naquelle porto. Nicolao Antinori Senador, & Conselheyro

de Estado desta Corte, morreo a 10. do corrente de morte subita em idade de cincoenta & sete annos.

Veneza 30 de Janeyro.

O Principe João Theodoro de Baviera, filho do Elevtor deste titulo, chegou aqui Sabbado à noyte incognito, com o nome de Conde d'Weltz, & depois de haver visto o que ha mais curioso nesta Cidade partio hontem pela manhãa para Senna, em cuja Universidade vay estudar, & assistir algum tempo com a Princeza sua tia.

Deu-se principio ao Carnaval em 7. deste mez, & se renovou a publicação da ley, feyta pelo Conselho dos dez no anno de 1719. para se não andar com mascara nos dias de festa de preceyto. Achão-se já nesta Cidade hum grande numero de Cavalheyros, & Damas dos paizes Estrangeiros, para verem os divertimentos publicos. A 8. se celebrou a festa de S. Lourenço Justiniano, primeyro Patriarca desta Cidade, na Igreja Patriarcal de S. Pedro, onde se venera o seu corpo; & alli assistio o Doge, & teve Capella Ducal. O Senado nomeou para Embayxador na Corte de Vienna a Francisco Dona em lugar de João Prioli, que acabou o tempo da sua embayxada.

Como por todas as partes se confirmão as noticias dos grandes aprestos militares, que os Turcos fazem, & ha muitas razões para se suspeytar, que os destinão contra esta Republica, se fazem nella todas as prevençoens, que são possiveis, para se achar em estado de se oppor aos seus designios, no caso q effectivamente se resolvão a lhe fazer guerra. Poem-se todas as Praças fronteyras em bom estado de defensa; para o que passara o General Conde de Schulemburgo a Dalmacia, a visitar as Fortalezas, & Castellos & Mons. Diedo o esperava já ha dias em Spalatro, como se avisa por huma Peota chegada de Zara. Continuão-se a reclutar as tropas, que estão em Dalmacia, & no Levante, para o que se fazem levas na terra firme, donde chegarão já 1600. Soldados, a que se passou mostra segunda, & terça feyra da semana passada no Lido. Embarcão-se todos os dias mantimentos, & munições de guerra para Corfû, a fim de ter provida aquella Praça de tudo o necessario na Primavera proxima. Trabalha-se em armar duas naos de guerra da primeyra ordem, que partirão para o Levante, poucos dias depois das que se armárão o mez passado. Já estão promptos os marinheyros necessarios para a sua mareação, & se cuyda agora em lhe montar a artelharia. Tambem sabemos que o Emperador se acautela da parte de Belgrado, & nas mais Praças fronteyras do Imperio Turco.

Turin 17. de Janeyro.

A Princeza Palatina de Sulzbach destinada para molher do Principe de Piamonte poderá chegar a esta Corte no principio da Quaresma. As joyas, que o Principe lhe mandou, custárão mais de 30U. dobroens, & as que Suas Magestades, & Madama Real tem para lhe dar, não importão menos. O Conde de la Ville Gentil homem da Camera de S. Alt. acompanhou tambem ao Conde de Saluzzes para comprimentar da sua parte a mesma Senhora, que chegou já, conforme os ultimos avisos, da Abbadia de Thorn, em que estava recolhida, à Cidade de Manheim, Corte do Elevtor Palatino, onde se hão de celebrar os desposorios. Dizem que as arrhas, que se lhe ham de fazer, serão iguaes às que se fizerão a Madama Real.

Sua Mag. estabeleceo agora novamente hum Conselho de Sardenha, para o governo daquelle Reyno, o qual se compoem de hum Presidente, que será Mons. Bicard, que actualmente exercita a funçaõ de Grão Chanceller, do Marquez de Villa Clara, Regente do mesmo Reyno, do Vice-Regente, que he Senador do Conselho de Caghari, do Conde Richelmi Conselheiro de nosso Senado, com o titulo de Adjunto; & do Advogado Aghiry, como Procurador Fiscal. O Governador de Milaõ naõ quiz consentir que o Conde de Saluzzes passasse por aquelle Estado sem perfazer huma quarentena de oyto dias; & parece que esta exactidaõ em occasiaõ semelhante se podia dispensar, naõ havendo nos Dominios de Sua Mag. a minima suspeita de infecçaõ. Esperaõ-se de Suzza as guardas para se completarem, as quaes seraõ vestidas de novo para apparecerem na funçaõ do recebimento da Princeza, & dizem que depois ficaráõ aqui em guarniçaõ. O Regimento de Mosqueteiros mandado pelo Marquez de Suzza marchirá para Vercelli, para receber a mesma Princeza, que hade

passar

passar por aquella Cidade. Esta Corte tem tomado a resoluçaõ de vender todos os feudos, & senhorios, que fez reunir ao seu Dominio, para do procedido delles pagar as dividas, que deve a varios vassallos, de quem se valeo no tempo da guerra. Fazem-se grandes apprestos para se receber nesta Corte a nova Princeza, a qual dizem que quer fazer a sua entrada de noyte; pelo que todas as ruas, por onde deve passar estaraõ illuminadas. Levanta-se hum arco triunfal junto ao palacio, & todos os moradores populares tem ordem para tomar as armas, & apparecerem bem vestidos, & armados. A 5. deste mez em que a mesma Princeza cumprio annos, se vestio a Corte de gala, & o Principe deu huma esplendida cea no seu quarto, & depois hum magnifico bayle em casa do Marquez de la Roche, que estava toda illuminada desde o telhado atè o chaõ com tochas de cera. A 7. nomeou ElRey as Senhoras que hamde assistir no serviço da Rainha nas funçoens do casamento; & saõ a Marqueza de Pianesse para Sumilher da Cadeira, Madama de S. Marsan para primeira Dama da Camera, & Madamas de Burgo, Missield, Provana, & Gates para Damas da Camera, & para a casa da Princeza nomeou tambem a Marqueza de Santo Thomás para Sumilher da Cadeira, Madama de S. Sebastiaõ para primeira Dama da sua camera, & Madamas Salasque, Pron, de Vallese, & de Provana para Damas da Camera.

HELVECIA.

Basilea 7. de Fevereyro.

O Negocio dos Paizanos de Wertenberg começava a tomar melhor cor; porque já voltáraõ a suas casas mil & trinta, que he a mayor parte delles, & mostráraõ aos Commissarios, que se achaõ juntos no Castello, os actos concernentes aos seus privilegios, depois de haverem feyto homenagem ao Balho do mesmo lugar; porèm como os principaes se tem retirado sem se saber para onde, a Regencia de Glaris lhes meteo guarniçaõ nas suas casas para os obrigar a voltar, o que se naõ crè que façaõ pelo temor de perderem a cabeça; naõ obstante a intercessaõ dos Cantoẽs de Zurick, & de Berne, que se empenhaõ por elles. O de Zurich escreveo ao de Glaris, persuadindo-o à moderaçaõ. Os Grizoens dizem que estaõ resolutos a patrocinar os Paizanos, de que se podem seguir algumas consequencias perigosas; mas espera-se que a Dieta de Bade ajustará amigavelmente estas differenças; porque o Magistrado de Zurich tem dado o seu consentimento para se fazer naquella Cidade huma Assemblèa geral dos Cantoens, na qual se possa maduramente ponderar este negocio, & cuydar na fórma da representaçaõ, que novamente querem fazer à Corte de França a favor dos negociantes Esguizaros, estabelecidos naquelle Reyno, cujas acçoens, que elles pagáraõ em dinheiro à Companhia de Mississipe, se achaõ cada dia com menos esperanças de serem satisfeitas.

Os nossos ultimos avisos de Languedoc contradizem, os que a semana passada se recebéraõ de se achar quasi extincto o contagio; porque dizem que antes se tem estendido pela Provincia, & que se suspeita, que muytos lugares de Provença recahiraõ novamente na infecçaõ. Tem se formado huma linha nas fronteiras do Delfinado, desde o Rio Cilleron atè o Rhodano; & se tem feyto outras prevençoens para livrar da communicaçaõ do contagio, se for possivel, o Delfinado, que ao presente logra boa saude, porèm os Magistrados de Tolon, & Marselha tem concedido licença aos Paizanos vizinhos para traficarem como d'antes nas suas Cidades.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Janeyro.

OS Conselhos secretos saõ frequentes, & o Emperador assiste sempre a todos. O Nuncio do Papa teve a semana passada huma audiencia particular do Emperador, & se prepara a fazer a sua entrada publica, que será magnifica; porque nella levarà juntamente em procissaõ os corpos de quatro Santos, que o Pontifice manda a S. Mag. Imp. As differenças q̃ ha entre esta Corte, & a de Roma naõ parece q̃ se ajustaràõ taõ depressa, como se entendia, por naõ querer S. Santidade ceder da pretençaõ de que se lhe restitua Comachio.

O Baraõ de Francken, Enviado do Eleytor Palatino, deu ao Emperador huma carta de S. Alt. Eleytoral, em que lhe dá parte da conclusaõ do casamento do Principe de Piamonte

monte com a Princeza de Sulzbach, que se celebrará brevemente com as formalidades ordinarias. O Principe de Sulzbach pay da mesma Senhora deu tambem parte a S. Mag. Imp. por huma carta. Mandou-se estabelecer huma commissaõ Imp. em Milaõ, para examinar as pretençoens delRey de Sardenha: desejando satisfazer aquelle Principe, pelo receyo que ha, de que na conjuntura presente possa tomar alguma resoluçaõ contraria aos interesses da Casa de Austria, principalmente sabendo-se que solicitaõ ao presente a sua aliança duas grandes Potencias.

Tem-se aviso de Italia que o Graõ Mestre de Malta mandára pedir aos Vices Reys de Napoles, & Sicilia o quizessem soccorrer com tropas, & muniçoens, porque tinha aviso que todos os aprestos militares, que os Turcos fazem, se encaminhaõ à conquista daquella Ilha; porém desta supplica se lhe concederà só o que respeita às muniçoens de guerra. O nosso Residente de Constantinopla escreve que naõ póde encarecer bastantemente todas as cortezias, & favores, que recebe da Corte Ottomana, & que o Sultaõ lhe tem mandado prometter por varias vezes, que està firme em observar religiosamente o ultimo tratado de paz; porèm todos os avisos, que vem por Polonia, Veneza, & outras partes asseguraõ, que os Turcos persuadidos secretamente por algumas Potencias estaõ de animo de renovar a guerra, para o que accrescentaraõ o numero das suas tropas, & fazem provimento de muniçoens de guerra, & boca; & que a fim de se segurar na amizade do Czar de Moscovia o reconheceo o Sultaõ por Emperador da Russia. Sua Mag. Imp. naõ desprezando estes avisos, vay tomando todas as cautelas necessarias, para que o rompimento o naõ sobresalte, & mandou Commissarios à Servia, & ao Condado de Temeswar, para pôr as cousas daquelle paiz em melhor estado. Dizem que o General Zunzungen irá governar o Reyno de Servia, em lugar do Principe Alexandre de Wirtemberg que virá governar a Cidade, & Ducado de Luxemburgo. O Conde de Mercy Governador de Temeswar chegou a 27. Tem-se ordenado aos Estados do Imperio, dem listas de todos os Judeos que nelles vivem, de mais de 13. annos, para cobrar delles certo direito, que anda esquecido, & renderá mais de hum milhaõ ao Emperador. O Baraõ de Langlet, General de batalha partio para Lombardia a tomar posse do Regimento, q lhe deu S. Mag. Imp. Entende-se que para conciliar mais o afecto delRey da Grã Bretanha se lhe dará brevemẽte a investidura dos Ducados de Bremen, & Verden, porèm debayxo de certas condiçoens, que Mons. de S. Saphorino naõ aceitou ainda, esperando a volta de hum Expresso, que despachou a Londres, para saber a vontade de S. Mag. Britannica. O Conde de Starremberg voltou das suas terras, mas naõ se sabe o dia certo em que partirà para Londres; antes entendem alguns, que esperarà que aquelle Principe chegue a Hannover. Tem-se-lhe dado 30U. florins de ordenado.

A Corte insiste muito em que se faça o Congresso de Brunswick, & mandou logo passar àquella Cidade o Conselheyro Langenbach, com a esperança de que os Principes interessados na tranquillidade do Norte mandaraõ tambem a ella os seus Plenipotenciarios. Chegou hum Correyo de Lisboa com despachos de importancia, & dizem que trouxe juntamente a nova de que Sua Mag. Portugueza mandou ordem ao Conde de Tarouca para passar ao Congresso de Cambray, tanto que para elle partirem os Ministros de S. Mag. Imp. Mons. Lazinski, Residente de Prussia, frequenta pouco o Paço, & dizem que teve aviso de estar concluido, & declarado o casamento do Duque de Holstacia com a filha mais velha do Czar.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Fevereyro.

O Marquez de Cortance, Enviado extraordinario delRey de Sardenha nesta Corte, teve audiencia delRey, na qual lhe deu parte da conclusaõ do casamento do Principe de Piamonte com a Princeza de Sulzbach. Os plenos poderes, & instrucções para os Plenipotenciarios de S.Mag. no futuro Congresso de Cambray estaõ já em termos de se assinar. Recebeo-se aviso de Hannover de haver falecido a Duqueza Leonor Desmiers, viuva do Duque Jorge Guilhelmo de Brunswick-Zel, tio paterno delRey, & mãy da Duqueza Sofia Dorothea, mulher que foy de S. Mag. em 5. do corrente com universal sentimento, ainda que de 83. annos de idade. Toda a Corte se vestio de luto pela sua morte, & Suas Altezas Reaes poraõ luto apertado.

Na Camera dos Senhores se tornou a tratar a 5. do corrente dos negocios da marinha, & se propoz que se pedissem a Sua Mag. os tratados authenticos, & as ordens, & instrucções, que se derão a esquadra, que foy ao mar Balthico, para que se visse se nella se tinha transgredido o acto em que se estipulou, que esta nação não entraria em guerra alguma sobre quaesquer dominios externos do Reyno, sem consentimento expresso do Parlamento; porém esta proposta se regeytou por não ter a seu favor mais que 23. votos, & terem os opostos sessenta. Ficárão ajustados os Senhores para se ajuntarem a dez do corrente.

FRANÇA.

Pariz 18. de Fevereyro.

Domingo 15. do corrente entrou ElRey Christianissimo nos treze annos de sua idade, pelo que todos os Principes, & Princezas do sangue, Ministros estrangeyros, Senhores, & Damas da Corte concorrèrão ao Paço a comprimentar S. Mag. que em quanto esteve à mesa se divertio com huma excellente musica, & de tarde sahio acompanhado do Duque de Bourbon, & do Marechal de Villeroy ao arrabalde de Santo Antonio ver as mascaras, que alli se costumão ajuntar nos ultimos tres dias do Carnaval. O acto da coroação de S. Mag. dizem se fará a 15. de Mayo proximo na Cidade de Rheins, onde concorrerão o Duque, & Duqueza de Lorena incognitos com o gosto de verem a S. Mag. & aos Duques Regente, & de Chartres, pay, & irmão da mesma Duqueza. O Cavalleyro de Rolletes, Capitão no Regimento de S. Simão, que veyo a 31. do mez passado, com a noticia da chegada, & recebimento da Senhora Princeza das Asturias, teve de alviçaras de Sua Mag. hum presente de 12U. libras, & o posto de Sargento mór de batalha, & a Duqueza de S. Simão lhe deu tambem huma peça avaliada em dez mil libras. Chegou o Principe de Rohan de Bordeus, onde deyxou a Senhora Infante de Hespanha, que se devia deter alguns dias naquella Cidade, por haverem feyto impraticaveis os caminhos, que della sahem, as grandes chuvas, que tem havido. Se o quarto que se tem mandado concertar, & guarnecer no Palacio do Luvre velho, não estiver prompto para o tempo da sua chegada, se deterá esta Princeza alguns dias em Vincennes, cujo palacio se tem mandado armar para este effeyto. Tem-se dado ordem para marcharem quatro Companhias das guardas do Corpo algumas legoas longe desta Cidade para a virem acompanhando. Tambem as teve Mons. Beausire, principal Arquitecto de Pariz, para preparar cinco arcos de triunfo nas ruas, por onde a Senhora Infante ha de passar no dia da sua entrada publica. Prepara-se juntamente hum grande fogo de artificio disposto em nove colunas, que se executará na praça de Greve na mesma occasião. O Cardeal de Bissi partio sesta feyra passada para huma sua casa de campo chamada Berny, duas legoas distante desta Cidade para a guarnecer de ricos adornos, & a pôr capaz de hospedar nella a mesma Senhora, que alli ha de pernoytar. Dizem que S. Mag. a irá esperar a este sitio; & o Parlamento, & todos os Magistrados a Montrouge meya legoa desta Cidade. O dia da entrada será certamente em 2. de Março.

O Principe de Conti esteve agora doente alguns dias. A Princeza sua mulher pario em 6. do corrente no palacio de Condé hum filho, a quem se deu o titulo de Conde de Alaix. Dão-se presentemente 15U. libras cada mez para o bolsinho de S. Mag. em lugar de 10U. que se lhe davão atégora, & assim se continuará até que Sua Mag. peça mayor quantia. Os Estados de Languedoc lhe derão este anno hum donativo de quatro milhoens de libras.

HESPANHA.

Madrid 27. de Fevereyro.

Toda a familia Real logra ao presente boa saude, & assistirão dia de Cinza, & Domingo seguinte na Capella Real a todas as funçoens da Igreja. Nas tardes se divertem no passeyo do campo, & em algumas batidas nas vizinhanças desta Villa. Assegura-se que passarão as Magestades ao sitio de Valsain a 9. de Março, & que voltarão brevemente para o Retiro. Antehontem se publicou a Pregmatica de prohibição de armas de fogo, & do que se deve dar aos Officiaes da Justiça; ordenando S. Mag. que nenhum dos Relatores nem Agentes fiscaes levem dinheiro algum às partes litigantes pelo despacho das suas demandas, nem ainda com o pretexto de presente, ou gratificação, impondo graves penas aos que os receberem, & aos que os derem; & mandando que se contentem com o estipendio de dous

mil:

mil ducados por anno, que lhes dá a fazenda Real. Espera se a resoluçaõ da consulta, que o Conselho de Castella lhe fez de 15. Corregimentos, a qual se fez em huma só tarde, sem embargo de faltar hum dos Ministros daquelle Tribunal, que era o Marquez de Andia, que se achava doente.

Em 22. deste mez primeyra Dominga da Quaresma fez o Tribunal do Santo Officio da Inquisiçaõ desta Corte Auto particular da Fé, no Real Convento de S. Domingos, no qual se leraõ as sentenças a seis homens, & cinco mulheres, que sahiraõ penitenciados por culpas de Judaismo, todos com sambenitos, & carcere perpetuo para alguns depois de açoytados, & de servirem alguns annos nas galés Reaes sem soldo, & a todos se lhes confiscaraõ os bens.

Para a Dominga seguinte se prepara a funçaõ de pôr os Santos Oleos da Chrisma, & Confirmaçaõ ao Infante D. Filippe, a qual se fará em publico, & será seu Padrinho o Eleytor de Baviera, que segundo dizem tem ja mandado o seu pleno poder.

Todos os Embayxadores, & Ministros estrangeyros tem frequentes conferencias com o Marquez de Grimaldo, & parece que dellas resultou passar o Duque de S. Simaõ, & o Marquez Scotti, Ministros de França, & Parma às Cortes dos seus Soberanos, sem embargo de terem ordem para continuarem mais tempo nella a sua residencia; o primeyro partio para Toledo ver as antiguidades, & grandezas daquella Cidade, & a ver celebrar huma Missa Muzarabe, & em voltando dá principio à sua jornada. Tem se despachado varias ordens às instancias do Marquez de Lede, para fazer o pagamento das tropas effectivo.

PORTUGAL.

Setubal 12. de Março.

NO discurso deste anno passado entráraõ no porto desta Villa 48 navios Hollandezes, que extrahiraõ 30U516. moyos de sal das nossas marinhas 18. Inglezes, que levaraõ 5521. moyos, 3. Dinamarquezes, que carregáraõ 1790 & 2. Suecos, que conduziraõ 1230. O numero do sal que foy nas caravelas desta Villa para o Reyno de Galliza, Porto, Vianna, & outras partes, sobe a muytos mil moyos.

A Academia Problematica desta Villa vay continuando com o mesmo fervor. Na Conferencia do ultimo de Janeyro se disputou, *Qual seria melhor para huma Monarquia, se hum Soberano bom com maos Conselheiros, ou hum mao com Conselheiros bons.* Defendeo a primeira parte Joaõ Soares de Brito; a segunda o Doutor Clemente Rodrigues Moutanha Prior de S. Julaõ desta Villa com elevadissimas Oraçoens.

Lisboa 12 de Março.

SUas Magestades, que Deos guarde, viraõ Sesta feyra das janelas de palacio a Procissaõ dos Terceiros da Ordem da Penitencia. A Rainha nossa Senhora continua a sua Novena de S. Francisco Xavier na Igreja de S. Roque. A frota do Rio de Janeyro chegou ao porto desta Cidade, com quatro mezes & 25. dias de viagem, por haver arribado a Pernambuco, onde esteve 11. dias a tomar agua, & consta de 14. navios, os quaes vieraõ comboyados por duas naos de guerra Nossa Senhora Madre de Deos, & S. Rosa, mandada a primeyra pelo Coronel Alvaro Sanches de Brito, & a segunda pelo Capitam de mar, & guerra Francisco Dias Rego.

Os Governadores D. Lourenço de Almeyda, & Rodrigo Cesar de Menezes foraõ bem recebidos nos seus governos; & os do Rio de Janeyro pedem a reconducçaõ do Governador Ayres de Saldanha de Albuquerque.

Sahio a luz hum livro intitulado Luz de verdades Catholicas, *composto pelo P. M. Joaõ Martin de la Parra, da Companhia de Jesus, & traduzido na lingua Portugueza pelo P. M. Fr. Simaõ Antonio de S. Catharina Monge de S. Jeronymo; he muy curioso, & divertido, muy necessario aos Parrocos, & pays de familias, & muy util para os Pregadores. Vende-se na logea de Carlos da Sylva defronte de Santo Antonio, & na de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 19. de Março de 1722.

RUSSIA.

Moſcou 16. de Janeyro.

NO dia 12. do corrente, q̃ ſegundo o eſtylo Grego, he o primeyro do anno de 1722. neſte paiz, concorrèraõ todos os Grandes da Corte, & os Miniſtros das Potencias eſtrangeyras ao Paço, para darem os bons annos ao Czar, & S. Mag. Czariana acabada a funçaõ deſte comprimento os convidou todos a jantar na ſua meſa, & a hum magnifico bayle, que ſe fez no Paço na meſma noyte. Fazem-ſe grandes apreſtos para ſe feſtejar a 28. a concluſaõ da paz deſta Coroa com a de Suecia, & ſe eſpera neſta Cidade huma fragata de 24. peças, que S. Mag. mandou conduzir por terra para fazer o dia mais plauſivel, dando aos ſeus vaſſallos, à cuſta de huma taõ grande deſpeza, o goſto de verem huma maquina, que nunca viraõ. No meſmo dia ſe ſoltaraõ das priſoens que ha nos vaſtos Dominios deſte Imperio, todas as peſſoas que nellas ſe achaõ, excepto as comprehendidas no crime de homicidio, & darà S. Mag. o titulo de Principes a muytos Senhores da Corte, entre os quaes ſerà hum o Conde de Golofskin, ſeu Graõ Chanceller. Naõ ſe ſabe ainda o tempo que o Czar (a quem geralmente ſe dà aqui o titulo de Emperador) ſe deterà neſta Cidade, mas aſſegura ſe que paſſarà a Olonitz a tomar os banhos para ſe fortificar na boa ſaude, que ao preſente logra, & depois irà (ſegundo ſe diz) atè Aſtracan, para ver com os ſeus proprios olhos o ſeu ſitio, & fortificaçaõ, & fazer as diſpoſições, que entender neceſſarias para a ſua ſegurança; porque determina fazer mais celebre aquelle Emporio com o commercio do Oriente, que de novo quer introduzir pelos ſeus Eſtados na Europa; porèm a Czarina, & as Princezas ſe reſtituiràõ antes da Quareſma a Petersburgo, & o Principe de Menzikof partirà brevemente para Livonia a ver as tropas, que ſe achaõ de guarniçaõ em Revel, & em Riga, & depois paſſarà a Varſovia com o caracter de Embayxador do Czar; o qual conforme ſe aſſegura lhe ordenou que naõ reſpondeſſe às propoſtas, que ſe lhe poderiaõ fazer de reconhecer Livonia como feudo da Coroa de Polonia, & de recuzar a inveſtidura daquella Provincia, no caſo que ſe lhe offereça.

INGRIA.

Petrisburgo 23. de Janeyro.

TOdas as disposiçoens nos fazem persuadir que a guerra tornará a principiar neste Imperio. Apresta-se a nossa armada sem se dizer para o que. Fazem-se provimentos de todo o genero de viveres. Todos os Governadores das Provincias, antes que o nosso Emperador partisse para Moscovia, tiveraõ ordens suas para reclutar os Regimentos, & prover os armazens; & todos os Officiaes trabalhaõ com pressa em completar as suas companhias antes que S. Mag. Imp. volte a esta Cidade. Buscaõ-se cavallos de igual medida para remontar a Cavallaria; & o Exercito em Livonia se augmenta atè o numero de 50U. homens. Dizem (mas naõ se sabe com que fundamento) que se mandaraõ algumas tropas a Mecklenburgo na Primavera proxima para ajudar aquelle Principe (que aqui se espera) contra a Nobreza do seu paiz, & tropas dos Circulos que a pretenderem sustentar. Outros entendem que se moveráõ as nossas armas contra Polonia a favor de alguns Grandes daquelle Reyno; esperando tirarse do trabalho de huma nova guerra o fruto de huma cessaõ perpetua da Provincia de Livonia.

Todos estes apprestos militares naõ fazem esquecer ao nosso Monarca da boa disposiçaõ do governo civil; porque continuando a sua admiravel resoluçaõ de tirar os seus vassallos da ignorancia em que vivem ha tantos seculos, por falta de instrucçaõ, & de estudo, ordenou ao Clero dos seus Dominios pregue daqui por diante a doutrina Euangelica com grande frequencia, como se pratica nas mais partes da Europa Christãa; sem acrescentar nada que naõ seja conforme à sagrada Escritura, & às tradições mais universalmente recebidas. Para o mesmo effeyto mandou imprimir em Amsterdaõ o Testamento velho, & novo na lingua Russiana, deyxando em branco o verso de cada pagina, para que nella se possaõ escrever as reflexões, que haõ de fazer os Theologos que elle nomear, para commentarem alguns textos, que carecem de explicaçaõ. Cada familia será obrigada a comprar hum destes exemplares, que se darà por preço muy accommodado aos pobres, & dizem que nenhum vassallo de S. Mag. poderà contrahir matrimonio, sem mostrar que tem este livro, que o entende, & se acha capaz de instruir a sua futura familia. Todos os Presidentes de varios Conselhos de Justiça, que saõ juntamente Senadores, seraõ depostos destes lugares, por querer S. Mag. formar hum Senado superior, para o qual se appellarà daqui por diante de todos os Juizos particulares. Achaõ-se muitos mil paysanos (& entre elles muitos Soldados dos Regimentos, que voltaraõ da Finlandia) trabalhando em fazer hum canal, pelo qual se communicaràõ as aguas do mar com o lago Ladoga, para livrar a Cidade daqui por diante com esta obra, & com outras que se tem feyto, das inundações que padece, quando as aguas estaõ altas, de que se poderia seguir a sua total ruina.

Aqui chegou hum Ministro de Hespanha, o qual determina partir logo para Moscow. Vaõ chegando de tempos em tempos alguns Suecos, que se tinhaõ mandado prisioneyros para o Reyno de Casan, & para o Arcanjo. A 17. do corrente se fez nesta Cidade a costumada ceremonia da sagraçaõ da agua; porèm como o gelo estava ainda pouco forte, senaõ achou muita gente nesta funçaõ, como em outros tempos se pratica.

POLONIA.

Varsovia 27. de Janeyro.

TOdos os dias se augmenta mais o numero dos descontentes neste Reyno, & se assegura que alguns tem escrito cartas circulares aos mais dos Deputados, que haõ de assistir na proxima Dieta geral, exhortando-os a se naõ deyxarem ganhar pelas offertas, que lhes fizerem da sua protecçaõ as Potencias aliadas da Casa de Saxonia, & se oppoerem contra o novo jugo, que se lhes pretende impor; cuydando muyto na liberdade dos seus votos, que se lhes pretende tirar com propostas contrarias aos privilegios mais authenticos da Nobreza. O partido da Corte deseja muito que S. Mag. se restitua brevemente a este paiz, & os Senadores encarregàraõ de algumas commissoens o Palatino de Plosco, que partio para Dresda a pedir a ElRey queyra nomear o Preboste do Cabido da Cathedral de Plosco para Bispo da mesma Cidade. Corre voz que o Conde de Kinski, Embayxador do Emperador na Corte do Czar, virà a esta Cidade tanto que estiver junta a Dieta, para

fazer

fazer nella proposições de grande importancia para este Reyno, & que o Principe de Menzikof tem ordem para vir no mesmo tempo embaraçar o successo das suas negociações da parte do Czar. ElRey escreveo a este Principe dandolhe o parabem da conclusaõ da sua paz com ElRey de Suecia, & a carta chegou hum destes dias passados ao Conde de Sieniawski, Graõ General do Exercito da Coroa, com ordem de a mandar por hum Expresso a S. Mag. Czariana.

Ao mesmo tempo que esta Naçaõ se acha taõ embaraçada com as suas dissençoens intestinas se vè a Republica ameaçada por duas partes com os designios de duas Potencias. O Baxa de Choczim escreveo huma carta ao Graõ General, em que lhe assegura que o Graõ Vizir mandára defender ao Kan dos Tartaros o fazer entradas nas fronteiras de Polonia, porèm as cartas que todos os dias se recebem de Turquia confirmaõ os primeiros avisos, que se recebèraõ dos grandes aprestos de guerra, que o Graõ Senhor manda fazer, & dizem que tem mandado acantonar varios corpos de tropas pouco distantes huns dos outros para os poder unir quando lhe parecer. O mesmo asseguraõ as espias, que o Graõ General entretem, para examinar os movimentos dos Turcos.

Tem-se aviso de haver entrado huma tropa de Kosakos Moscovitas na Starostia de Bialacerkieu situada na Volinia inferior, sobre o Rio Ros, mas ainda se naõ sabe com individuaçaõ o estrago que fizeraõ. Alguns avisos particulares de Livonia dizem, que o Czar mandára ordens para hum corpo de 12U. homens das suas melhores tropas marchar para as fronteiras deste Reyno; & segundo as ultimas cartas de Kurlandia todos os Coroneis Russianos das tropas, que estaõ aquarteladas nas vizinhanças daquelle Ducado, tinhaõ ordens frescas para fazer os seus Regimentos completos, & os ter promptos a marchar na Primavera proxima. O Governador de Kaminieck faz trabalhar com toda a pressa possivel nas fortificaçoens daquella Praça, nas quaes emprega os Tartaros, que ultimamente fez prizioneyros; & sem embargo de lhe haver jà mandado ò Graõ General por ordem delRey grande quantidade de dinheiro, naõ he ainda bastante para os extraordinarios gastos desta obra, & as mais que se fazem para defensaõ da fronteira. ElRey naõ virá a este Reyno atè Mayo proximo, & se espera com impaciencia a sua vinda; porque della depende o darse principio à Dieta, em que se devem tratar os meyos de acodir à nossa conservaçaõ, em conjunctura tam perigosa.

SUECIA.

Stockholm 28. de Janeyro.

OS Estados deste Reyno se ajuntaráõ a 28 do mez proximo, & depois de acabadas as suas conferencias passará ElRey a Alemanha a fazer a jornada que tem determinado. Sua Mag. se tem detido na Provincia de Dalercalia mais tempo do que se entendia; & alli assinou despachos de grande importancia, que lhe foraõ levados a semana passada por dous Secretarios, que daqui partiraõ hum depois do outro. Tambem se tem divertido muyto naquelle paiz, onde foy recebido pelos seus moradores com muytas demonstraçoens de affecto, & applauso. Entende-se que chegará a Kongsoor a 30. do corrente, para onde a Rainha partio a 25. a esperallo, & ambas as Magestades se restituiráõ a esta Corte dentro de poucos dias, para nella celebrarem a 3. de Fevereiro os annos da Rainha. Jà neste tempo se achará aqui Mons. de Bestuchuef Residente do Czar de Moscovia que està em Abbo, & se entende vem a embaraçar o ajuste de huma aliança, que se negocea entre a Graã Bretanha, Dinamarca, & esta Coroa; & propor com Mons. de Campredon, Ministro delRey Christianissimo, (que aqui se espera brevemente) hum Tratado entre Moscovia, França, Hespanha, & este Reyno.

Com a noticia dos grandes movimentos politicos da Europa, se tem mandado suspender a reforma das tropas atè se ajuntarem os Estados do Reyno, aos quaes se pretende propor, que se appliquem a descobrir meyos de por as nossas forças terrestres, & navaes em estado de poderem marchar à primeira ordem; & aos Commandantes das tropas se expedio huma para mandarem mappas dos homens, & cavallos, que realmente existem em cada Regimento.

Tambem se recomendarà aos Estados do Reyno cuidem na sua Assemblea em restabelecer

lecer as fabricas de ferro, & cobre, que ficáraõ taõ destruidas com a ultima guerra. O Enviado desta Coroa na Corte de Dinamarca foy mandado recolher, sem que se diga a razaõ. Tem-se observado que de ha muitos mezes a esta parte se naõ fazem conferencias secretas na casa do Conde de Horne, que he hum dos Senadores deste Reyno, que até o presente se teve por cabeça do partido, que favorece as pretenções do Duque de Holsacia; de que se entende que se naõ quer ja meter neste negocio, & dizem que se retirarà às suas terras na Primavera proxima. Sem embargo de estar taõ adiantada a estaçaõ, se naõ sentio ainda neste paiz o frio, que he ordinario em semelhante tempo; pelo que se padece nesta Cidade, & nas suas visinhanças, grande numero de doenças, principalmente febres malignas, de que tem perecido muita gente.

DINAMARCA

Copenhaghen 10. *de Fevereyro.*

FAla-se em armar dez, ou doze navios de guerra, para se porem no mar com as galés, que actualmente se aprestaõ, mas naõ se diz o motivo, nem para que se destinaõ. Passou-se ordem aos Tribunaes para formarem hũa conta exacta de todo o dinheyro, q̃ tem tirado da Cidade, desde o anno de 1664. até o presente para se poder saber se se empregou nas obras a que se destinava. Tem-se aviso de Scania de haver naquella Provincia huma rara mortandade nos cavallos, & no gado grosso, & miudo, & que a doença he taõ aguda, & em taõ summo grao perigosa, que os curraes, & estrebarias se achaõ infectas; pelo que S. Mag. mandou publicar huma ordem, na qual defende debayxo de rigorosas penas, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja admitta, nem consinta, que entre neste paiz nenhum cavallo, ou outro qualquer animal grande, & pequeno, nem a carne corrupta de nenhum, & que qualquer cavallo, ou gado, que vier daquella Provincia, seja logo morto, & enterrado immediatamente, & naõ só se queyme, & enterre a carne que vier, mas ainda os barris, & os curraes, ou estrebarias onde forem achados.

A 27. do mez passado foy ElRey com o Principe Real ver as fortificaçoens desta Cidade, & as da sua Cidadella, & deu ordens para se lhe accrescentarem algumas obras de novo. Sua Mag. nomeou ha poucos dias por seus Conselheyros de Estado aos Senhores Kasund, Legaud, Frelle, Kenkel, & Schecker, & dizem que brevemente fará eleyçaõ do Feldmarechal dos seus exercitos.

ALEMANHA.

Hamburgo 13. *de Fevereyro.*

MOns. Santini Nuncio do Papa chegou a 24. a Hannover, & a 26. partio para Polonia, havendo executado nas Cortes de Munick, & Munster algumas commissoens de Sua Santidade, & na primeira recebeo do Eleytor de Baviera hum anel de diamantes de grande preço. Tem-se levantado nesta Cidade huma guerra literaria entre os Ecclesiasticos Lutheranos, & Calvinistas, saindo todos os dias partidas de libellos, & satyras, com que reciprocamente se descompoem na doutrina, & na reputaçaõ. Os segundos se queyxaõ muyto de hum Ministro dos primeiros chamado *Neumeister*, pelos escritos que contra elles escrevem, affirmando que todos saõ calumniosos. Esta controversia tem crecido de maneyra, que naõ só a Republica de Hollanda, mas varios Principes, & Estados Protestantes do Imperio tem escrito sobre esta materia ao nosso Magistrado; & muitas pessoas prudentes receyaõ que o pouco caso, que aqui se faz das recomendaçoens de tantas Potencias, venha a degenerar em huma guerra intestina de Religiaõ, que terá perigosas consequencias contra esta Cidade, que tanto necessita de protecçaõ. As Universidades de Wittemberga, & de Leipsich naõ querem convir no projecto da reuniaõ, que se pretende fazer entre os Lutheranos, & Calvinistas; o que seria sem duvida muy ventajoso ao corpo Protestante do Imperio, mas fatal aos Catholicos Romanos. A Duqueza viuva de Lunemburgo Zel faleceo em 5. do corrente na Cidade deste nome. Fizeraõ-lhe as mesmas honras, que se praticáraõ com a Electriz de Brunswick defunta; para o que foraõ de Hannover o Baraõ de Rheden Copeyro mór, & o Conde de Dhona, & Baraõ de Schutz Cameristas del-Rey da Grãa Bretanha, tres Gentishomens da sua Camera, sete Cavalheyros, & muytos Officiaes da Casa com os pagens, & lacayos; todos os Cameristas, & Gentishomens da Camera

mera com os mais Officiaes da Casa estiveraõ de guarda de dia, & de noyte ao corpo atè o dia 11 de Fevereyro, em que se lhe deu sepultura junto à do Duque seu marido, sendo levado o seu corpo emballsamado em hum caixaõ de estanho por doze pessoas cubertas de luto com capas compridas desde o seu palacio atè a Igreja principal da Cidade: indo o Baraõ de Rheden na fronte de todo o acompanhamento.

A Dieta dos Estados de Mecklenburgo acabarà brevemente as suas Conferencias; porém a commissaõ Imperial se continuarà atè nova ordem do Emperador. Falla-se variamente da jornada do Duque, porque alguns dizem que chegára a Kurlandia, outros que naõ sahio de Dantzich, onde esperou a volta de hum Expresso que mandou ao Czar; o qual chegou effectivamente com a sua reposta, & o tornou a expedir com despachos importantes para Berlin, & para Vienna. A Duqueza sua mulher se acha ainda certamente em Dantzick sem haver parido, como erradamente se divulgou, por naõ ser mais que de seis para sete mezes.

Faleceo em Ploen de huma apoplexia o Duque Joaquim Federico de Holsacia Ploen a 25. do mez passado, em idade de 54. annos: ficando notavelmente afflicta, & pejada a Duqueza sua segunda mulher, filha do Principe de Ostfrisia, com quem se havia recebido haverá oyto para nove mezes. No caso que o fruto desta Senhora seja hum filho varaõ, ficarà succedendo nos seus Estados; & nascendo filha succederá nelles o Duque de Retwitch primo com irmaõ do defunto, & nessa esperança mandáraõ ambos tomar posse, & o Duque a tomou pelo Baraõ de Eicholtz, que ao presente se acha empregado em seu serviço.

O Principe Augusto Luis de Anhalt, irmaõ mais moço do Duque Leopoldo de Anhalth Koethe, se recebeo a 13. do mez passado com a filha herdeira do Coronel de Woutenau; & o Emperador querendo condecorar a desigualdade deste casamento, concedeo à mesma Senhora o titulo de Condessa do Imperio.

Berlin 10. de Fevereyro.

O Conde de Hompesch Enviado extraordinario da Republica de Hollanda teve a 6. do corrente audiencia particular delRey, na qual lhe deu dous Memoriaes, hum sobre os direitos novamente impostos por S. Mag. nas fazendas, & embarcaçoens que passaõ pelo Rheno, o que tem interrompido a navegaçaõ daquelle Rio, em prejuizo grande do Commercio daquella Republica; outro sobre algumas partidas de dinheiro que os Vassalos da mesma Republica emprestáraõ ao Rey defunto pay de Sua Mag. de que se lhes naõ pagaõ os juros desde o anno de 1716. Sua Mag. os recebeo ambos com boa graça, prometendo mandar ver a materia delles. No mesmo dia chegou a esta Corte o Conde de Meyerfeld, Governador da Pomerania Sueca; & no dia seguinte fallou a Sua Mag. que lhe fez a honra de o pôr à sua mesa, & ao Conde de Hompesch. Depois se poz toda a Corte de luto pela morte da Duqueza viuva de Lunenburgo-Zel, avò da Rainha.

Dresda 7. de Fevereyro.

Hontem teve principio a Dieta geral deste Eleytorado, depois de assistirem todos aos Officios Divinos. ElRey se assentou em hum throno muy magnifico, assistido de todos os Ministros do gabinete, do Conselho privado, de todos os Tribunaes desta Corte, & de muytas pessoas de qualidade; & fez huma breve falla aos Procuradores dos Estados, aos quaes fez hum discurso mais largo em nome de Sua Mag. Monf. de Seebach seu Conselheyro privado; & por se achar vago o emprego de Marechal hereditario, terà a presidencia, & direcçaõ desta Assemblea Mons. de Beneckendorff, Conselheiro privado, & Tenente General dos Exercitos de S. Mag.

Espera-se aqui de Polonia o Conde de Czembech, & outros Senadores da Republica. Mons. Santini Nuncio de Sua Santidade teve audiencia particular delRey, mas naõ farà a sua entrada publica senaõ em Varsovia, quando S. Mag. passar àquelle Reyno. Entende-se que o Bispo de Cujavia serà promovido à dignidade de Arcebispo Primás de Polonia. Falla-se muyto em hum Tratado de aliança que se negocea entre o Emperador, o Eleytor de Baviera, & Sua Mag. Poloneza; no qual poderáõ entrar outros Principes fornecendo a parte que lhes couber no numero das tropas, que se devem armar para a sua segurança commua. O Conde de Seckendorff Governador de Leipsich està de partida para a Corte de Vienna.

Esta se diverte com os desenfados do Carnaval, & à manhãa dará hũ grande bayle o Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds.

Vienna 7. de Fevereyro.

COntinuaõ os Conselhos secretos com grande frequencia, & se cuyda muyto em fazer todas as disposiçoens necessarias para poder contrastar os designios de algumas Potencias. Mandaõ-se edificar quarteis por toda a Austria, & ao longo do Danubio, para o que se tem mandado ajuntar os materiaes necessarios. O Conselho de guerra expedio ordens a todos os Coroneis para reclutarem, & remontarem os seus Regimentos; & o Conde de Palfi Palatino de Hungria, que chegou aqui no fim do mez passado, fez na manhãa de 31. passar mostra a 300. Cavallos para completar o seu. Trabalha-se em achar consignaçoens para oyto milhoens, que saõ necessarios para entreter as tropas Imperiaes. Despachou-se hum Correyo a Petrisburgo com dinheiro, & instrucçoens novas para o Conde de Kinski passar a Polonia com o caracter de Embayxador, em lugar do Bispo de Neustra, que naõ voltará este anno àquelle Reyno, como se dizia. Conta-se que no dia, em que o sobredito Conde festejava em Petrisburgo o anniversario do nacimento de S.Mag.Imperial, se vira voar huma Aguia ao redor da sua casa, a qual depois se puzera sobre huma janela, onde a fez apanhar para a trazer a Vienna quando voltar da sua Embayxada, por havella tomado por presagio do bom successo dos designios de S.Mag.Imp.

Trabalha se sempre no estabelecimento, & erecçaõ do novo Arcebispado desta Cidade; & assegura-se que as difficuldades, que o encontravaõ na opposiçaõ dos Abbades de Molk, & de Neuburgo, se achaõ vencidas, concedendo-se a estes Prelados o ficarem sendo Bispos Suffraganeos desta Metropoli, como elles pretendiaõ.

Escreve-se de Roma que o Marquez de Seva Grimaldi, que servio 14. annos a Corte de Madrid, tinha chegado àquella Curia, & renunciado nas maõs do Cardeal Acquaviva todos os empregos, & Ordem do Tusaõ de ouro, que lhe foraõ conferidos por ElRey de Hespanha; & que depois passou a casa do Cardeal de Althan, & lhe pedio lhe alcançasse de Sua Mag.Imp. o admittisse na sua graça, & lhe restituisse os seus bens, que lhe haviaõ confiscado no Reyno de Napoles; o que o dito Cardeal prometteo fazer. Tambem dizem que a investidura do mesmo Reyno, & de Sicilia està em termos de ajustarse, concedendo o Emperador à Santa Sé 25U. escudos por anno. O Principe Alexandre de Wirtemberg tem estado sempre doente depois que chegou a esta Corte, de sorte que naõ pode assistir ainda às conferencias, que se fazem para estabelecer melhor ordem no seu governo da Servia. O Conde Veterani chegou de Laubach.

PAIZ BAYXO.

Cambray 14. de Fevereiro.

O Baraõ de Betenrieder, Plenipotenciario do Emperador, chegou a esta Cidade a 11. do corrente à noyte, & o Tenente delRey o foy receber meya legoa fóra da Cidade com huma Companhia de cavallos, cujos Officiaes, & Soldados levavaõ as espadas nuas nas mãos, & depois dos costumados comprimentos se meteraõ em huma Berlina a seis cavallos, em que entràraõ acompanhados sempre da mesma escolta. Esta noyte se espera tambem o Conde de Windisgratz, que partio hontem de Bruxellas. Sabe-se pelas cartas de Londres que Milord Whitworth, Embayxador, & Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha nomeado para o Congresso de Brunswick, teve ordem para vir assistir com o mesmo caracter no desta Cidade, para onde partirá de Berlin, onde ao presente se acha, & jà tem casa alugada para o seu alojamento. O Conde de Tarouca se espera tambem brevemente. Naõ se sabe quando chegará Milord Polworth, primeyro Plenipotenciario da Grãa Bretanha. Mons. de Sant Contest, Ministro, & Plenipotenciario de França, chegará dentro de poucos dias, com que o Congresso se naõ poderá dilatar muyto. O Conde de Santo Estevaõ, & de Morville, Embayxadores, & Plenipotenciarios dos Reys de França, & Hespanha, tem celebrado com muyta magnificencia os desposorios dos seus Principes.

Escreve-se de Hollanda que os Estados daquella Provincia se ajuntaraõ a 11. do corrente para continuar as suas conferencias sobre a reformaçaõ dos negocios della, & que os Deputados dos Almirantados continuaõ tambem as suas deliberações sobre os da marinha; que o

Gover-

Governo tomou a resolução de mandar bombardear a Cidade de Argel, & se tem dado ordem para aparelhar alguãs galeotas, que saõ mais proprias para esta expediçaõ; & que havendo-se observado, que as naos grandes de guerra naõ saõ de nenhuma utilidade para o designio, que se tem formado, de extinguir os corsarios de Barbaria. A esquadra, que este anno hade partir para o Mediterraneo, naõ será composta mais que de fragatas ligeiras; ás quaes se espera que ElRey Catholico ajuntará certo numero de embarcaçoens, que actualmente se achaõ nos portos de Malaga, & Alicante.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Fevereyro.

DEu-se conta por escrito a S.Mag. do estado da marinha deste Reyno, pela qual consta haver actualmente nelle 180. naos de guerra, a saber, 7. da primeira linha, 13. da segunda, 39. da terceira, 66. da quarta, 33. da quinta, 22. da sexta, 4. brulotes, 4. galeotas de bombas, 15. hiactes, 6. chalupas, hum navio de mantimentos; hum para hospital, & 18. pequenos de aviso. Destes se mandaõ partir para a terra nova os chamados Panthera, & Dover para livrar os nossos pescadores dos insultos dos piratas, que infestaõ aquelles mares, & tomáraõ hum navio delRey chamado o Scharck de 10. peças de canhaõ, & 90. pessoas de equipage, o qual tinha partido de Antegoa para lhes dar caça. A nao de guerra Kinsgstone se acha aparelhada em Portsmouth, para levar o Duque de Portelanda para o seu governo da Jamaica; o qual tem jà feyto embarcar as suas equipages, que sam magnificas, & entre ellas tres coches muyto ricos. No mesmo navio se embarcáraõ 90. criminosos, que vaõ degradados para as nossas Colonias da America. Continuaõ-se as bulhas sobre a eleyçaõ dos Deputados, que ham de servir no Parlamento proximo; & em algumas terras tem havido effusaõ de sangue.

FRANCA.

Pariz 23. de Fevereyro.

COntinuaõ-se os aprestos, & disposiçoens para a entrada da Infante de Hespanha; porèm ainda se naõ tem assentado se hade entrar pela porta de Santiago, se pela do arrebalde de S. Miguel. A escolta tem ordem de estar prompta para o primeiro de Março, & se comporá de 480. guardas do corpo, de 100. homens de armas, & cavallos ligeiros, 100. mosqueteiros negros, & 100. brancos. As guardas Francezas, & Esguizaras, a guarda chamada *Guet*, os Acheiros da Cidade, & da moeda, & outras se poraõ pelas ruas de Pariz. Na noyte em que ElRey, & a Infante chegarem ao Luvre, se fará hum artificio de fogo, & haverá hum bayle.

Falla-se em se fazer brevemente huma promoçaõ de varios Marechaes de França, que alguns chegaõ ao numero de 16. & entre elles se contaõ o Duque de Noailhes, o Marquez de Alegre, o Conde de Medavi, & o Principe de Tingri. Falla-se tambem em formar quatro Regimentos novos de Dragoens, que se intitularáõ de Chartres, de Condé, de Bourbon, & Conti, & em extinguir todos os postos de Inspectores, em lugar dos quaes daraõ os Coroneis conta dos seus Regimentos aos Ministros. A Companhia das Indias se acha (segundo se diz) com 25. milhoens em caxa, & fará partir brevemente alguns navios para o mar do Sul, para a Luiziana, & para Meca. Na ultima semana do mez de Janeiro se levaráõ à Casa da moeda grande numero de barras de ouro. Os Judeos deste Reyno se offerecem a dar huma somma consideravel de dinheiro cada mez, se lhes for permittido edificar huma Synagoga em hum dos arrebaldes desta Corte; porèm esta proposiçaõ, ainda que muy ventajosa, lhes será provavelmente regeitada. Os Judeos de Metz promettem fornecernos 2U. Cavallos para formar os quatro Regimentos de Dragoens. Dizem que o Duque Regente tem feito huma consignaçaõ de 14. milhoens, para repor as forças navaes deste Reyno no estado, em que estavaõ no reynado de Luis XIV. Espera-se outra vez nesta Corte a Joaõ Law, que ao presente se acha em Londres. Por ordem do Cardeal de Bois se mandou defender a todos os Mestres de postas de Pariz, & seis milhas em circuito, que naõ dem cavallos a nenhũa pessoa de qualquer qualidade que for, sem primeiro lhe mostrar passaporte.

O Cardeal de Rohan restituido da sua queyxa foy Domingo 8. do corrente ao Conselho, & he a primeyra vez que o fez depois de voltar de Roma. Sentouse junto aos Princi-

pes

pes do sangue, & o Cardeal de Bois logo junto a elle. Chegou depois o Graõ Chanceller, & pedio o seu lugar, que o Cardeal de Rohan lhe occupava, & naõ quiz cederlhe: elle se queyxou ao Conselho, pedindo a sua decisaõ sobre esta materia, & foy apoyado pelo Marechal de Villars, que allegou que o assento immediatamente aos Principes do sangue no Conselho da Regencia fora sempre do Graõ Chanceller; porém o negocio ficou indeciso, porque o Duque Regente o mandou differir para outra occasiaõ.

HESPANHA.

Madrid 6. de Março.

SUas Magestades, os Principes, & os Infantes tem assistido estes dias pela manhãa nas funções da Capella Real, & nas tardes se vaõ divertir no passeyo ao campo. A' manhãa se lançarà o habito de Santiago ao Infante D. Filippe, cujo acto se farà com grande solemnidade; & segunda feyra partiràõ Suas Magestades, & o Principe para Valsain, onde dizem se dilataràõ so tres dias, & voltaràõ dalli para o Palacio de Bom Retiro, para onde tem já passado neste tempo a Senhora Princeza, & os Infantes. Armaõ-se navios em Caliz, & em outros portos deste Reyno. Fazem-se vestidos para varios Regimentos, & falla-se em huma expediçaõ secreta, que alguns entendem será a da viagem do Senhor Infante D. Carlos para Parma. Tem-se aviso por hum Expresso do Governador de Malaga de se acharem os Mouros armando no porto de Tangere oito fragatas, & outras velas, em que determinaõ embarcar 700 para 800. homens, com animo de fazerem alguns desembarques nas costas deste Reyno; porém como por toda a parte da costa ha tropas para prevenir a communicaçaõ do contagio, naõ nos dá grande cuydado este designio.

Escreve-se de Sevilha haverse celebrado Auto da Fé particular na Igreja Paroquial de Santa Anna em 24. do mez passado, no qual sahiraõ penitenciados cinco homens, & seis mulheres por crime de Judaismo, huma mulher por blasfema, & supersticiosa com pacto com o demonio, & outra por casar duas vezes, sendo vivos ambos os maridos.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Março.

DOmingo passado comprio annos o Senhor Infante D. Antonio, por cujo motivo houve beijamaõ, & gala em palacio. Na segunda feyra pario a Senhora D. Anna Joaquina de Portugal, mulher de Joaõ Pedro Soares de Noronha Matos & Corte Real huma filha com feliz successo. Nasceo hum filho ao Conde de Alvor na Provincia de Tras os Montes, onde se acha governando as Armas.

Quinta feyra passada 12. do corrente faleceo no seu Convento de N. Senhora de Jesus dos Religiosos Terceyros de S. Francisco, o R.mo P. Fr. Manoel da Conceyçaõ, Mestre Jubilado na sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Capellaõ mór das Armadas, Commissario geral que foy da sua Provincia, & o Padre mais digno della, & se lhe deu sepultura no dia seguinte, em que se lhe fez Officio solenne com assistencia de muytos Prelados, & Religiosos de todas as Ordens desta Corte; succedeolhe na occupaçaõ de Capellaõ mór da Armada Real o R. P. Fr. Francisco da Cruz, Prégador, & Diffinidor na sua Provincia, & Ministro actual no mesmo Convento de N. Senhora de Jesus.

Temse estabelecido Correyo na Villa de Setubal, para onde partiraõ as cartas desta Corte duas vezes na semana, a saber, todas as segundas, & sestas feyras, & se poderaõ lançar no Correyo atè as dez horas da manhãa de cada hum dos ditos dias.

Imprimiraõ-se novamente huns livrinhos da Coroa da Senhora das Sete dores, que trataõ da devoçaõ, que se pratica nos sete dias em que se festeja a sua milagrosa Imagem na Santa Igreja Patriarcal; vendem-se na Cordoaria velha na logea de Manoel Diniz Mercador de livros, & na Officina da Musica; & as contas da Coroa da Senhora se acharaõ na maõ do Rev. Padre Thesoureiro da mesma Igreja.

Tambem se imprimio outro em oytavo, Vida admiravel da gloriosa S. Margarida de Cortona, *traduzida de Castelhano em Portuguez, vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Março de 1722.

CHINA.

Peckim 20. de Novembro de 1720.

O Emperador aſſiſtio em huma caſa de campo, que tem nas montanhas da Tartaria, atè o principio do mez de Novembro deſte anno, divertindo ſe na montaria dos Tigres, & Veados, de que abundaõ aquelles boſques, & hoje ſe acha em *Cham-Chum-Yum*, que he outra caſa de campo, que diſta tres legoas deſta Corte, onde celebrou as noticias de huma glorioſa vitoria alcançada por hum filho ſeu, que he o XIV. na ordem do naſcimento, da qual ſe ſeguio a grande ventagem de ſugeitar ao dominio deſte Imperio o famoſo, & dilatado Reyno de Tibet, que confina com a Tartaria Oriental, & com a deſerta, envolvendo com elle juntamente outras varias Provincias que lhe eraõ annexas. Todos os Senhores da Corte, & todos os Europeos, que aqui ſe achaõ reſidentes, foraõ comprimentar a S. Mag. em *Cham-Chum-Yum*, dandolhe os parabens de taõ glorioſo ſucceſſo.

Em 11. de Julho deſte anno pelas 9 horas, & 3. quartos da manhãa houve hum terremoto neſta Corte, que ſe repetio pouco depois com mayor força. No dia ſeguinte houve outro pelas 7. horas, & 2. quartos da tarde com tam horroroſos abalos no eſpaço de hum *Miſerere*, que deſtruhio muytos edificios, em cujas ruinas ficou ſepultado grande numero de gente, tocando-ſe os ſinos, & relogios por ſi, & naõ ſó ſe ſentio neſta Cidade, mas pelas Provincias de Pecheli, & *Xam-Ium*, & ainda chegou à Tartaria, fazendo a toda a parte graves dannos. Por toda a noyte do meſmo dia ſe continuàraõ terremotos pequenos, os quaes ſe repetiraõ por muytas vezes atè o dia 28. de Julho. Em 4. de Agoſto houve tambem hum Eclipſe do Sol neſta Corte, o qual, conforme a obſervaçaõ que ſe fez no obſervatorio Imperial deſta Corte, teve principio pelas 10. horas, & 43. minutos da manhãa, & acabou pela huma hora, & 42. minutos da tarde. Os animos dos moradores ficàraõ em tanta conſternaçaõ com eſtes ſucceſſos, que o Emperador mandou publicar hum jejum de quatro dias, promulgando varias penas contra os que o naõ obſervaſſem. O Padre Franciſco Cardoſo da Companhia de Jeſus andou por ordem de S. Mag. correndo todas as Cidades, povoaçoens, montes, & rios deſte vaſto Imperio, para delinear hum mappa geografico com grande exacçaõ, em cuja diligencia gaſtou ſeis annos, empregados todos em continuas jornadas, & ſe acha jà reſtituido a eſta Corte. Faleceo em 24. de Julho deſte anno o Padre

Kiliano Stumpf da mesma Companhia, depois de huma doença de tres annos de continuas dores, & lhe succedeo no lugar de Presidente da Academia de Mathematica desta Corte, por nomeaçaõ do Emperador, o Padre Ignacio Kellern tambem da Companhia. Os Padres Joaõ Mouraõ, & Domingos Parrenim acompanharaõ a Sua Mag. na sua jornada de Tartaria.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Janeyro.

O Ministro do Czar de Moscovia deu parte a esta Corte, de que seu amo tinha tomado o titulo de Emperador de toda a Russia; & mandava segurar ao Sultaõ, que lhe naõ causassem a menor desconfiança os aprestos militares que fazia nos seus Estados; porque o seu animo era querer conservar a paz que se havia feyto entre os dous Imperios, & continuar em boa amizade o commercio de ambas as naçoens, tanto que pedia a Sua Alt. Ottomana quizesse permittir nos seus Estados a entrada, & consumo das mercadorias da China, que viessem por via de Moscovia. O Sultaõ se mostra muy satisfeyto destas asseveraçoens, & promessas de amizade, & lhe deu logo o titulo de Emperador na carta que lhe escreveo sobre esta materia, com o tratamento de Mag. Imperial, & tem nomeado Ministro para ir com huma Embayxada solenne à Corte daquelle Principe, para onde partirá brevemente. O Graõ Vizir tem assegurado da sua parte aos Ministros das Potencias Christans, que os apreltos de guerra que actualmente se fazem em todos os Dominios do Sultaõ, lhes naõ devem motivar nenhum ciume; porque a mayor parte das tropas estaõ destinadas para huma expediçaõ secreta da Asia; porèm o modo com que esta Corte se ha com a republica de Veneza, dà lugar para se recear algum rompimento, porque se lhe tornáraõ a mandar as cartas sem as abrir, dizendoselhe que naõ podia ajustar as suas differenças senaõ com o Commandante de Napoles de Romania.

ITALIA.

Napoles 27. de Janeyro.

A Nao de guerra S. Leopoldo, & as duas galés da esquadra deste Reyno chegàraõ de Regio com 500. Soldados do Regimento de Anspach, que se devem aquartelar nos lugares da visinhança desta Cidade. Deu-se principio aos divertimentos do Carnaval em 17. deste mez, os quaes faz mais agradaveis a benignidade do tempo, que vay taõ sereno, que parece ser Janeyro hum dos mezes da Primavera. Hontem houve hum concurso taõ extraordinario de coches, & mascaras na rua de Toledo, onde pelas tres horas da tarde appareceo hum carro dos Padeiros, carregado de paens, & de bolos, que segundo o costume se entregou ao povo. Acha-se aqui a famosa Musica Faustina, que se recolherà para a Pascoa a Veneza com 5U. escudos em presentes, que tem recebido da Nobreza; promettendo voltar para o anno a este Reyno. O Principe Borghese acompanhado dos principaes Senhores foy ver na mesma tarde a Opera ao theatro de S. Bartholomeu. A semana passada chegou aqui de Vienna o Principe de Villafranca, Siciliano, & Grande de Hespanha, a quem o Vice-Rey visita muitas vezes, & partirà qualquer dia para Sicilia. O Conde de Galbes parte para Vienna a receber da maõ de S. Mag. Imp. o colar da Ordem do Tusaõ, que lhe foy conferida, naõ havendo querido recebello pela maõ de outrem. Faleceo de huma apoplexia em 23. do corrente com 63. annos de idade D. Octavio Gaeta Duque de S. Nicolao, Deaõ dos Regentes do Conselho Collateral, & foy sepultado com grande magnificencia na Igreja de S. Domingos, onde he o jazigo de seus avós. Succedeolhe na casa, & titulo D. Carlos Gaeta seu filho, que a 25. foy nomeado Juiz do Grande Tribunal da Vigairaria.

Roma 14. de Fevereyro.

N A manhãa de Sabbado 24. do mez passado deu o Papa audiencia aos seus Ministros de Estado, & ao Conde de Gubernatis Ministro da Corte de Turin, que lhe deu parte do casamento do Principe de Piamonte com a Princeza Palatina de Sulrbach; cuja noticia notificou depois a todo o sacro Collegio. No Domingo seguinte de tarde houve huma Congregaçaõ particular em casa do Cardeal Barbarino, como Prefeito da impressaõ dos livros Orientaes, na qual assistiraõ os Eminentissimos Tolomei, Fabroni, & Salerno.

Na mesma tarde se fez outra Congregaçaõ em casa do Cardeal Paolucci Vigario de S. Santidade, a que assistiraõ os Cardeaes Corsini, & Annibal Albani, com a intervençaõ de Mons. Colicola sobre as especiarias, & drogas dos Mosteyros; & se resolveo que segundo a mente de S. Santidade as ditas especiarias daqui por diante deviaõ servir somente para uso das Communidades, com prohibiçaõ de poderem vender medicamentos aos seculares, sobpena de suspensaõ *à Divinis*, & da privaçaõ de seus cargos aos Superiores, precedendo qualquer simplez accusaçaõ. Chegou de Florença o Estribeyro mór do Graõ Duque de Toscana com commissoens de importancia para esta Corte, & para o Cardeal Acquaviva.

Segunda feyra 26. pela manhãa querendo o Pretendente da Grãa Bretanha correr a cortina de huma porta, cahio hum quadro de taboa, ficando pendurado na parede o cayxilho, & o vidro; & dandolhe sobre a cabeça, lhe fez huma pequena ferida, mas pelo susto que teve o sangráraõ huma vez. Deste successo mandou logo noticia a S. Santidade, aos Cardeaes Gualtieri, & Acquaviva, & ao Abbade de Tancein. O Cardeal Gualtieri assim como recebeo o aviso foy logo v llo. O Cardeal Acquaviva o fez depois de jantar, por se achar de manhãa embaraçado com o Estribeyro mór do Grão Duque. O Abbade de Tancein teve audiencia do Papa, a quem communicou as commissoens, que havia recebido da Corte de França, & depois foy visitar o mesmo Pretendente.

Na terça feyra 27. deu o Papa audiencia ao Cardeal Acquaviva Ministro de Hespanha, o qual introduzio o Estribeyro mór do Graõ Duque a beijarlhe o pè. O Cardeal Giudice deu hum esplendido jantar ao Cardeal Conti, a Mons. Conti, & a outros Senhores, & Prelados.

Quarta feyra houve huma Congregaçaõ particular de Concilio, ordenada pelo Papa, a que assistiraõ os Eminentissimos Pico, Zondedari, Salerno, Origo, com Monsenhores Lambertini, Petra, & Ricci, para examinarem huma constituiçaõ Synodal feyta pelo Cardeal Belluga que obriga a todos os Conegos, & Beneficiados de Hespanha a residir nas suas Diocesis. Quinta feyra 29. houve Congregaçaõ do Santo Officio no Quirinal. Todo o Sacro Collegio, excepto os Cardeaes da naçaõ Tudesca, Portuguezes, & dependentes da Casa de Austria, mandáraõ os seus Mestres de Camera a informarse da saude do Pretendente da Grãa Bretanha. Mandando o Cardeal Alberoni cavar hum pedaço de terra na quinta, que tem fóra da Porta Pia, se achou huma mesa pequena de marmore Oriental com muitas pedras semelhantes, que se estaõ lavrando para serviço de S. Eminencia.

Sesta feyra 30. depois de haver feyto juramento nas mãos do Cardeal Camerlengo Mons. Rato, y Ottinelli pelo cargo de Auditor da sagrada Rota pela Coroa de Aragaõ, a que foy apresentado por ElRey Catholico, lhe negáraõ a posse do dito lugar os mais Auditores seus Collegas: significandolhe que devia ir buscar o Cardeal Secretario de Estado, do qual saberia o motivo. Soube-se que foy este ser além de costume inveterado, preciso em observaçaõ de hum Breve do Papa Clemente XI. que todos os Auditores da Sagrada Rota de qualquer naçaõ que sejaõ, devem em todo o caso visitar o Sacro Collegio sem excepçaõ alguma. Costumaõ tambem mandar a cada Cardeal, & a cada hum dos Auditores Collegas dous barretes, quatro botelhas de vinho, & hum bolo de propina; & porque este Prelado naõ praticára nenhuma destas formalidades com o Cardeal de Althan, naõ foy admittido à posse, por inteira resoluçaõ de todo o Tribunal, excepto do Abbade Herrera, que foy de parecer contrario. Mons. Rato, y Ottinelli em vez de ir logo a casa do Cardeal Secretario de Estado, como se lhe dizia, foy dar parte ao Cardeal Acquaviva; o qual lhe ordenou que naõ fosse à sagrada Rota sem ordem delRey Catholico seu amo. Ordenou tambem ao Abbade Herrera que se ausentasse do mesmo Tribunal; & escreveveo ao Cardeal de Santa Ignez Secretario de Estado, dizendolhe „ Que naõ podia deyxar de ter este incidente como „ huma offensa commettida a S. Mag. Catholica; porque se esta havia defendido aos seus „ vassallos o tratar com os do Emperador, era só por represalia por haver Sua Mag. Imp. „ sido quem primeyro fez esta prohibiçaõ; que o Abbade Rato naõ devia mandar hum „ presente a hum Cardeal, que naõ podia visitar; & que além disto a falta desta formali„dade he taõ pouco consideravel, que todo o mundo se admiraria de que por ella se ex„ cluisse da sagrada Rota hum Auditor nomeado por hum tal Monarca como ElRey de

„Hespanha;

,, Hespanha; principalmente quando elle tinha satisfeyto escrupulosamente tudo o que tem
,, estabelecido o uso.

A 31. foy o Sacro Collegio à Basilica Vaticana, onde assistio às Exequias do Pontifice Alexandre VIII. convidado pelo Cardeal Ottoboni seu sobrinho. De tarde despachou o Cardeal de Althan hum Correyo a Corte de Vienna com a noticia do referido empenho, a que accresce a circunstancia de haver sido S.Emin. Collega no mesmo Tribunal. No primeyro do corrente deu o Pretendente da Grãa Bretanha de jantar aos Cardeaes Acquaviva, & Gualtieri, & à Princeza de Piombino; & depois de huma Conferencia foy o Cardeal Gualtieri buscar o Abbade de Tanceiu, Ministro de França, com quem teve huma larga Conferencia. De noyte o mesmo Abbade, & o Cardeal Acquaviva foraõ incognitos ao Quirinal, & tiveraõ huma dilatada audiencia do Cardeal Secretario de Estado.

Segunda feyra 2. foy o Pontifice (que se acha com boa disposiçaõ ao presente) acompanhado de todas as Hierarquias Ecclesiasticas à Capella do Quirinal, onde com assistencia do Sacro Collegio esteve a festa da Purificaçaõ de N. Senhora, cuja Missa cantou o Cardeal Cinfuegos, benzeo, & distribuhio a cera, & acompanhou a Procissaõ pelas salas do Palacio. Nesta funçaõ assistio no solio como Principe delle o Duque de Poli irmão de S. Santidade, de quem se diz intenta expedir hum Breve, pelo qual terà sempre da excellentissima Casa Conti esta preregativa.

Terça feyra 3. naõ appareceo no Tribunal da sagrada Rota o Abbade Herrera, & S. Santidade desejando accommodar este negocio amigavelmente, mandou chamar Monsenhor Lancetta Deaõ do mesmo Tribunal, & de tarde foy Monsenhor Corio fallar sobre esta materia com o Cardeal de Althan. O Estribeiro mór do Graõ Duque indo visitar esta manhãa o Cardeal Giudice, este lhe naõ recebeo a visita por algumas circunstancias, & particularmente pelas largas conferencias, que tem com o Cardeal Acquaviva por ordem de Sua Alt. Real de Toscana.

A 4. pela manhãa houve huma Congregaçaõ particular de Ceremonial no palacio Quirinal por ordem de S.Santidade, acharaõ-se nella os Cardeaes Tanara, Corsini, Conti, Jorze Spinola, Imperiali, Ottoboni, & Annibal Albani com outros Prelados; & acabada a Congregaçaõ, deraõ os Auditores da sagrada Rota (onde tambem appareceo Monsenhor Herrera) posse do seu lugar ao Abbade Rato, por se haver advertido, que no tempo que o Cardeal de Althan foy Auditor no mesmo Tribunal, naõ mandára os costumados presentes ao Cardeal de la Tremouille defunto, que havia sido seu collega, em razaõ da guerra que entaõ havia entre a Coroa Imperial, & a Christianissima. De tarde foy o Papa visitar a Igreja das Religiosas da Purificaçaõ, onde se celebrava o oitavario desta festa. Na quinta feyra 5. assistio à Congregaçaõ do Santo Officio. Chegou dos seus feudos o Principe de Palestrina. O Abbade Rato começou a visitar o Sacro Collegio como Auditor de Rota. Sesta feira deu o Papa audiencia aos Embayxadores de Veneza, & Ferrara.

Sabbado pela manhãa correo por nova certa, que ElRey Augusto de Polonia passava a Italia, & se receberaõ cartas dos Cardeaes Gozadini, & de outros que assistem na Romania, & Lombardia, pedindo instrucçoens sobre o tratamento que lhe devem dar, & modo com que o devem receber. De tarde se deraõ principio aos divertimentos do Carnaval, & ainda q no Corso se viraõ poucas mascaras, appareceo nelle o carro triunfal da Duqueza de Fiano, & na carreira dos Barbaros foy vencido pelo do Senhor Rucinio Parracian. O Duque de Paganica que se recolheo na Congregaçaõ dos Padres de S. Joaõ Paulo, para fazer exercicios espirituaes antes de entrar no estado Ecclesiastico, recebeo a 8. pela manhãa Ordens menores, & se dispoem para receber as sacras. Na tarde do mesmo dia foy S.Santidade visitar a Igreja de Santa Apollonia das Religiosas Franciscanas em Trastevere, & entrando na sua clausura, admittio as Princezas suas parentas, & a duas Senhoras, que o saõ do Embayxador de Veneza, a beijarlhe o pé. A 10. pela manhãa teve audiencia de Sua Santidade o Cardeal da Cunha. Quarta feira chegáraõ dous Correyos da Corte de Vienna, hum pela manhãa ao Cardeal de Althan, detarde outro ao Cardeal de Schorotembach. Para divertir o povo dos vaidosos passatempos do Carnaval, se expoz o Santissimo em algumas Igrejas principaes desta Corte, & muytos dos Cardeaes se tem retirado della. O Cardeal Acquaviva

expedio

expedio no fim de Janeyro passado hum Correyo em segredo à Corte de Madrid, o qual tem mudado os cavallos da posta fóra do Estado Ecclesiastico.

Florença 3. de Fevereyro

O Graõ Principe de Florença se acha totalmente restabelecido da queyxa, que padeceo os dias passados. O Graõ Duque mandou ordem a Leorne para que se reduza a 20. dias a quarentena dos navios de Marselha, & a 5. os de Sicilia, & Cerdegn. Naõ se falla outra cousa neste paiz mais q̃ na liberdade, & independencia deste Estado, & o povo está taõ firme em defendella, que publica que darà a vida, & a fazenda para a sustentar; porém o Graõ Duque nomeou alguns Senadores de mayor estudo em antiguidades para examinarem as razões, que se offerecem por huma, & outra parte, juntamente com alguns Doutores da Republica de Veneza, com intento de mandar os seus pareceres ao Congresso de Cambray, onde este negocio se deve tratar. Tem já chegado aqui de Veneza algumas equipagens do Principe Theodoro de Baviera, que partio a 29. da mesma Cidade para Padua, & naõ chegarà a esta Corte senaõ depois que houver visitado a Santa Casa do Loreto. Faleceo em 24. do mez passado na Cidade de Bolonha o Principe Herculani, Conselheyro de Estado do Emperador, & seu Plenipotenciario aos Principes de Italia.

Veneza 14 de Fevereyro

Tem-se mandado ordens ao Conde de Schuylemburgo, General das Armas desta Republica, para pôr as fortificações da Cidade, & Ilha de Corfú em estado de defensa; porque os grandes apprestos de guerra, que o Sultaõ faz, nos causaõ receyos de que intenta começar a guerra de novo contra nós; & ultimamente se recebeo aviso de Tessalonica de que muytas embarcações tinhaõ alli chegado de Constantino; la para carregarem munições de guerra. André Memo Inspector das tropas passou mostra a semana passada a 1600. Soldados novos das levas, que se fizeraõ na terra firme, para reclutar os Regimentos, que estaõ em Dalmacia, & no Levante. ElRey de Sardenha deu parte ao Senado por Mons. Peil visseu Agente da conclusaõ do casamento do Principe de Piamonte seu filho com a Princeza Palatina de Sulsbach, & que esta Princeza, que vem do Palatinado para Turin, passara pelas terras desta Republica. Sabbado passado teve audiencia de despedida do Doge, & dos Senhores da Regencia o Residente da Grãa Bretanha, que partirà para Londres depois de acabado o Carnaval.

ALEMANHA.

Vienna 11. de Fevereyro.

Antehontem se despachou hum Expresso ao Conde de Windisgratz com as ultimas instrucções do Emperador, sobre o Congresso de Cambray. Hontem fez S. Mag. Imp. Conselho de Estado, no qual o Conde de Kinigl Baraõ de Ehrenburgo, & Warth fez o juramento costumado nas mãos de S. Mag. Imp. pelo mesmo cargo. O Conselho Aulico formou huma conclusaõ a 3. deste mez sobre o famoso negocio de Mecklenburgo; a qual se deve mandar communicar à Dieta de Ratisbonna, onde se devem tratar os motivos da commissaõ Imperial em ordem ao destricto de Schwerin. A 7. se mandou hum Decreto ao Conde de Colorado, para continuar por mais algum tempo no posto de Governador General de Milaõ. O Principe Borghese tambem foy prorogado no Vice-Reynado de Napoles, & o Cardeal de Althan no ministerio de Roma. Nos mais postos se ha de fazer mudança, que se publicarà no principio de Março. O General Zinzurgen està de partida para Sicilia, onde vay mandar outra vez as tropas Imperiaes. Dizem que as differenças com a Corte de Roma, sobre Comachio, & investidura dos Reynos de Napoles, & Sicilia se poderaõ ajustar sem difficuldade; dando o Emperador à familia Conti algumas terras com titulo de Duque, ou Principe, & rendas sufficientes para sustentar esta dignidade. Falla-se em conceder a Companhia Oriental muytas ventagens grandes para adiantar o commercio, & que entre outras se lhe permittirà, que seja ella só quem venda o azougue.

Aqui se tem divulgado a noticia de que o Cardeal Acquaviva, & os amigos do Pretendente da Grãa Bretanha trabalhaõ em dispor algumas Potencias a formar hum Exercito consideravel, para conquistar alguns paizes em Africa, de que elle seja Soberano; procurando por este meyo hum estabelecimento fixo; mas muitos Politicos naõ se accommodaõ com esta idéa,

Rece-

Recebeȓaõ-se cartas da Persia, escritas no primeyro de Outubro do anno passado em Eseram, Cidade da Armenia, situada junto à fonte do Euphrates, que dizem acharse todo aquelle paiz em movimento, por haverem entrado nelle com maõ armada os povos Lasexis, habitantes da costa do mar Caspio, com hum corpo de 20U. homens, & haverem tomado por força a Cidade de Schiammachi, onde mataraõ o Governador com toda a gente que a defendia, & que o motivo de se sublevarem fora a morte do Vizir, que o Sophi fez matar o anno passado por lhe ser infiel, o qual era seu connatural, & havia ajustado com elles esta rebelliaõ.

Tambem se recebeo aviso de Constantinopla de se haver mandado marchar hum corpo de tropas para a parte da Arabia, para segurança dos mercadores, & peregrinos, & para extinguir se for possivel o corpo de Arabes levantados, que ultimamente roubou a Caravana, que hia para Meca.

O nosso Residente escreve que os Turcos desejaõ muyto, que se acabe de ajustar o tratado de commercio entre elles, & os vassallos de S. Mag. Imp. & que lhe perguntaraõ quando passariaõ a Belgrado Commissarios para tratar este negocio; mas ao mesmo tempo que esta circunstancia nos persuade que elles dezejaõ a continuaçaõ da paz, se recebeo aviso de Walaquia, de que o Hospodar tinha recebido ordem do Graõ Senhor, para ter prompto certo numero de cavallos, & de boys para o serviço da artelharia, que se devia mandar de Constantinopla pela estrada vesinha ao Danubio para o Exercito, que se determina formar na Primavera sobre a ribeyra do Dniester.

Hamburgo 21. de Fevereyro.

AS cartas de Petrisburgo dizem haver chegado aquella Cidade hum Enviado delRey de Hespanha, que depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros do Czar, partira para Moscou a fallar a Sua Magestade. Recebeo-se confirmaçaõ por avisos de Riga, de Smolenko, & de Kiovia; que as tropas Russianas depois de se lhe haverem incorporado 6U. Kosakos se puzeraõ em marcha, huma parte para Kurlandia, outra para Podolia, & que os Polacos com este aviso salvavaõ o seu movel mais precioso em embarcaçoens pelo rio Vistola, & que o temor de huma invasaõ tinha feyto bayxar consideravelmente o trigo. Tambem se avisa que os Russianos naõ só em Riga, mas em outras partes tem feyto armazens para sustentar hum grande exercito. ElRey de Polonia he chamado daquelle Reyno com grande pressa para assentar nos meyos de manter a Republica em socego, prevenir a communicaçaõ da peste, que chega ja atè Choczim; & para cuydar na defensa das fronteiras, que se achaõ ameaçadas, & quasi invadidas.

Mons. Da Val, Vedor da Casa do Duque de Holstacia, que aqui chegou a semana passada de Petrisburgo, diz que naõ póde explicar bastantemente as honras, que naquella Corte se daõ ao Duque seu amo, & o bom trato que nella recebem todos os Cavalheiros que o acompanhaõ. Parece sem duvida estar concluido o casamento deste Principe com a Princeza Czariana, & se accrescenta, que assim como se declarar o casamento, se dará ao Duque o titulo de Graõ Duque de Livonia, & Governador General dos Paizes que o Czar conquistou a Suecia.

O Duque de Mecklenburgo continua a sua assistencia em Dantzich. A Duqueza sua esposa, segundo alguns avisos, pario hum Principe na noyte de 17. para 18. do mez passado; & o Duque que tinha differido a sua partida para Petrisburgo ate esta Princeza se achar inteiramente convalecida despachara hum Correyo a Domitz com ordem, para que se publicasse em todos os pulpitos a noticia de nascimento taõ feliz; porèm os inimigos deste Principe publicaõ que naõ somente naõ pario a Duqueza, mas que nem ainda se acha prenhe, & que a conspiraçaõ, que se descobrio em Domitz, pela qual se prendèraõ tantas pessoas, naõ teve fundamento algum. O Emperador mandou renovar as suas ordens aos Commissarios Imperiaes, para continuarem o exame dos negocios de Mecklemburgo, & manter a authoridade Imperial, segundo as Constituiçoẽs do Imperio no caso que o Duque persista em recusar o projecto de se ajustar com a Nobreza, desorte que se teme que este negocio tenha perigosas consequencias.

ElRey de Dinamarca tem supprimido todos os impostos extraordinarios, que se estabelecèraõ

cêraõ no tempo da guerra em todos os seus Dominios; & procura engrossar quanto lhe he possivel as suas forças navaes.

ElRey de Suecia anda correndo varias Cidades do seu Reyno, & pretende ter sempre hũa Armada prompta; para o que resolveo entreter 16U. marinheiros, & 10U. homens de tropas da marinha, para o que fez hum a consignaçaõ de dous milhoens de patacas, para soldo, & mantimento das tropas, & equipagens. As suas forças navaes consistem em 38. naos de linha, 10. fragatas, 80. galès, 8. bergantis, 4. galeaças, & 14. barcas razas chamadas Pramos.

FRANCA. *Pariz 2. de Março.*

HOntem partio desta Corte para Berny o Duque de Ossuna com toda a sua comitiva, & cortejo, em companhia do Marquez de Aules, para comprimentar a Infante de Hespanha, Rainha destinada deste Reyno, que chegou àquelle sitio pela huma hora depois do meyo dia; & esta tarde fez a sua entrada em Paris, havendo sahido Sua Mag. a recebella duas legoas desta Cidade. Havia foyto dias que tinha chegado hum Correyo de Madrid ao mesmo Duque com huma permissaõ do seu Soberano para poder trazer o colar da Ordem do Espirito Santo, de que ElRey lhe tinha feyto mercè. O Duque de Chartres se acha totalmente convalecido da grande doença, que padeceo, & sahio fóra a semana passada, indo logo primeyro que tudo a render as graças a S. Mag. pela mercè que lhe fez em mandar saber continuamente como estava, em quanto durou a força da sua queyxa; & vay pagando as visitas a todos os Principes do sangue.

Faleceo em idade de 43. annos a Princeza Carlota Amalia de Hassia Rheinfelds, filha do Landgrave Carlos deste titulo, & mulher do Principe Francisco Leopoldo Ragotzi, que se acha desterrado em Turquia. Tambem faleceo em huma terra sua na Provincia de Brie Mons. Jaques Francisco de la Morniere, & Saussaye em idade de 105. annos. Por morte do Abbade de Cordemoy, Historiographo, ou Chronista de França fez S. Mag. mercè do mesmo emprego a Mons. Sorin, Pensionario da Academia das Sciencias, com a mesma renda de 2U. florins cada anno. A Academia Franceza distribuirà na fórma costumada no dia 25. de Agosto proximo, em que se celebra a festa de S. Luis Rey de França, o premio da Eloquencia, para que deyxou rendas o senhor de Balsac; & o assumpto do discurso serà, *Que he melhor ser reprehendido por sabios, do que adulado por ignorantes*, segundo o texto do Eccles. cap. 7. v. 6. que diz: *Melius est à sapiente corripi, quàm stultorum adulatione decipi.*

Antehontem chegou aqui de Inglaterra Milord Polwart, que passa ao Congresso de Cambray com o caracter de Embayxador, & Plenipotenciario de S. Mag. Britannica, & se espera brevemente da mesma Corte o Conde de Essex, que passa à de Madrid com o mesmo caracter. A decisaõ sobre a disputa do Cardeal de Rohan com o Graõ Chanceller, & os Duques Pares dizem, que fica differida para a mayoridade delRey, & ainda dizem alguns que a Corte de Roma naõ approvarà que este Cardeal se assente abayxo do Conde de Tolosa. Dizem que haverà brevemente hum leito de justiça para restabelecer ao Duque de Maine em todas as suas honras, & prerogativas. Reforça-se a voz que correo estes dias de se criarem quatro Regimentos novos de Dragoens, com os nomes ja referidos; & dizem que se aceyta o arbitrio de dar por assento todas as rendas delRey, mediante que os Assentistas lhe dem 10. milhoens de florins por mez.

HESPANHA.

Madrid 13. de Março.

SAbbado 7. do corrente administrou o Sacramento da Confirmaçaõ o Cardeal de Borja na Capella Real aos Infantes D. Fernando, D. Carlos, & D. Filippe, sendo seu Padrinho o Principe das Asturias, assistindo a esta funçaõ Suas Magestades, & a Princeza. Na tarde do dia seguinte se fez na mesma Capella Real a de lançar o habito de Santiago ao Infante D. Filippe, como Commendador de Aledo, & Totana. Foylhe lançado pelo Marquez de Bedmar Presidente do Conselho de Ordens, sendo Padrinho o Marquez de Santa Cruz, Mordomo mór da Rainha. Calçaraõlhe as esporas o Marquez de Montalegre Sumilher de corpo, & o Duque del Arco Estribeyro mór delRey, todos Commendadores da mesma.

mesma Ordem, assistindo em Capitulo com seus mantos capitulares os primeyros Cavalleyros della por aviso de S. Mag. que assistio com a Rainha, & S. Alt. na tribuna.

A 9. pelas 8. horas da manhã partiraõ Suas Magestades para Valsayn a ver o estado das obras que alli se tem mandado fazer, com animo de voltar aqui na quinta feira, como executaraõ, chegando hontem pelas sete horas da tarde ao Real palacio do Retiro. Logo na terça feira passou o Duque de S. Simon a fallar a ElRey, por haver chegado hum Correyo extraordinario de Pariz com varios avisos, entre os quaes veyo o de haver entrado a nossa Infante Rainha na Corte de Pariz em 2. do corrente. Hontem passaraõ os Principes, & Infantes para a mesma casa do Retiro, onde toda a familia Real assistirá até depois da Pascoa. Chegou noticia de Roma de haver confirmado a Congregaçaõ do Concilio em 7 de Fevereiro passado a doaçaõ, que o Cabido da Basilica Vaticana fez aos Religiosos Trinitarios Descalços desta Corte, do corpo do glorioso S. Joaõ de Mata seu fundador, para que se venere na sua Igreja.

Escreve-se de Cadiz, que havendo se acabado o Lazareto novo, que se mandou edificar no Pontal, o Governador da Cidade mandou chamar em 25. de Janeyro a sua casa os Consules de Inglaterra, & Hollanda, & lhes disse, que mandassem passar os navios para traz do dito Pontal, para que depois se pudessem visitar, & descarregar mais commodamente, & conduzir as mercadorias ao dito Lazareto; ao que elles replicaraõ, que tudo se poderia fazer com o mesmo commodo dentro do Pontal; porque alias seria hum grande embaraço, & obrigaria a fazer grandes gastos os navios destinados a levar huma parte da sua carga ao Estreito, & que se lembrasse Sua Senhoria, que mandando ElRey haverá sete annos, que todos os navios carregassem, & descarregassem detraz do Pontal, se oppuzera a mayor parte dos Ministros das Potencias estrangeiras, tendo-o por huma contravençaõ dos Tratados; em cuja consideraçaõ S. Mag. revogára a sua ordem; & que assim elles naõ podiaõ consentir nesta novidade, sem lho mandarem expressamente os seus Soberanos. O Governador lhes respondeo, que a cada Soberano era permittido tomar todas as medidas que lhe pareciaõ necessarias no seu paiz, para evitar o contagio, sem a este respeito attenderem a nenhum tratado; & que tambem hum dos privilegios das suas naçoens era, que nenhum navio dos seus fosse visitado; mas que Sua Mag. achava que era da ultima importancia o fazello nesta occasiaõ, & concluhio, que se elles naõ podiaõ ordenar aos Capitaens da sua naçaõ, que se submetessem a esta ordem, se podiaõ fazer á vela, & sahir da Bahia. No dia seguinte mandou o mesmo Governador dizer ao Consul de Hollanda que se admittiriaõ no porto as naos de guerra da sua naçaõ, que servem de comboy aos seus navios, sem observar a quarentena.

Faleceo em Siguença o Bispo daquella Diocesi D. Francisco Rodrigues de Mendarosqueta, Conego Doutoral que foy da Santa Igreja de Toledo, Presidente da Real Chancellaria de Valhadolid, & do Tribunal da Santa Cruzada, & Governador do Conselho Real de Castella.

PORTUGAL. *Lisboa 26 de Março.*

Toda a familia Real logra boa disposiçaõ. A Rainha nossa Senhora visitou Sabbado a Igreja de S. Bento da Saude desta Cidade, onde se celebrava a festa deste glorioso Patriarca. Na Basilica Patriarcal se celebrou a Novena do glorioso Patriarca S. Joseph Advogado da boa morte com grande solemnidade, em cujas tardes prégáraõ os Sacerdotes Estudantes Clerigos Regulares, & no dia do Santo de tarde prégou o Padre D. Manoel Caetano de Sousa, Pro Commissario geral da Bulla da Cruzada. A Academia Real da Historia fez conferencia em 12. & 25. de Fevereiro, & a 12. de Março, nas quaes deraõ conta dos seus estudos o P. Fr. Miguel de Santa Maria, o P. Andre de Barros, o P. D. Antonio Caetano de Sousa, o P. Antonio dos Reys, Antonio Rodrigues da Costa, o P. Antonio Simoens, o P. Fr. Bernardo de Castello Branco, Caetano Joseph da Sylva de Souto mayor, Diogo Barbosa Machado, o Visconde de Asseca, o P. Fr. Fernando de Abreu, o Marquez de Fronteira, o Marquez de Alegrete, & o Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira. O P. Fr. Pedro Monteiro fez hũa dissertaçaõ muy larga, sobre hũ papel, que a mesma Academia lhe mandou ver.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.